

## Programa: Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos

<b>Código do Programa</b>	3022
<b>Eixo</b>	Compromisso com os direitos sociais e civis
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
<b>Órgãos Participantes</b>	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras Secretaria Municipal de Serviços Encargos Gerais do Município Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Fundo de Desenvolvimento Urbano Fundo Municipal de Iluminação Pública Todas as Subprefeituras

<b>Objetivo</b>	Requalificar e promover a ocupação dos espaços públicos e revisar o marco regulatório do desenvolvimento urbano de forma participativa
-----------------	--

### Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1137	Pavimentação e Recapeamento de Vias	Pavimentação e recapeamento de Vias	Vias pavimentadas ou recapeadas	Km	AD	0,77	766.549	2,57	2.566.025
					AF	0,33	332.251	1,11	1.112.211
					BT	0,60	600.900	2,01	2.011.515
					CL	0,72	717.451	2,40	2.401.670
					CT	0,72	717.677	2,40	2.402.426
					CV	0,36	362.051	1,21	1.211.967
					DEF	100	100.000.000	334,75	334.750.351
					EM	0,42	422.538	1,41	1.414.447
					FO	0,53	532.411	1,78	1.782.248
					G	0,84	835.267	2,80	2.796.059
					IP	0,39	394.494	1,32	1.320.570
					IQ	1,23	1.229.807	4,12	4.116.783
					IT	0,71	708.741	2,37	2.372.513
					JA	0,34	342.604	1,15	1.146.868
					JT	1,38	1.379.644	4,62	4.618.363
					LA	0,38	380.426	1,27	1.273.477
					MB	1,48	1.484.646	4,97	4.969.858
					MG	0,33	334.300	1,12	1.119.070
					MO	0,30	303.356	1,02	1.015.485
					MP	0,88	877.252	2,94	2.936.604
PA	6,96	6.956.215	23,29	23.285.954					
PE	0,72	724.155	2,42	2.424.111					

					PI	0,37	366.130	1,23	1.225.621
					PJ	0,54	544.648	1,82	1.823.211
					PR	1,34	1.337.997	4,48	4.478.950
					SA	0,36	357.966	1,20	1.198.292
					SB	0,42	417.442	1,40	1.397.389
					SE	0,30	300.000	1,00	1.004.251
					SM	2,16	2.163.410	7,24	7.242.023
					SO	3,11	3.106.707	10,40	10.399.713
					ST	0,35	351.713	1,18	1.177.361
					VM	0,31	305.490	1,02	1.022.629
					VP	0,35	345.762	1,16	1.157.440
					<b>Total da ação:</b>	<b>130</b>	<b>130.000.000</b>	<b>435,18</b>	<b>435.175.456</b>
<b>1142</b>	<b>Implantação e reforma das Usinas de Asfalto</b>	Implantação e reforma das Usinas de Asfalto	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	SUP	-	100.000	-	334.750
<b>1170</b>	<b>Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras</b>	Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras	Obras realizadas	un	AD	-	1.005.000	-	3.364.241
					AF	-	806.000	-	2.698.088
					BT	-	1.339.000	-	4.482.307
					CL	-	1.435.000	-	4.803.668
					CT	-	496.000	-	1.660.362
					CV	-	927.000	-	3.103.136
					EM	-	652.000	-	2.182.572
					FO	-	966.000	-	3.233.688
					G	-	797.000	-	2.667.960
					IP	-	1.114.000	-	3.729.119
					IQ	-	1.524.000	-	5.101.595
					IT	-	934.000	-	3.126.568
					JA	-	466.000	-	1.559.937
					JT	-	886.000	-	2.965.888
					LA	-	1.056.000	-	3.534.964
					MB	-	1.280.000	-	4.284.804
					MG	-	908.000	-	3.039.533
					MO	-	1.269.000	-	4.247.982
					MP	-	1.372.000	-	4.592.775
					PA	-	1.391.000	-	4.656.377
					PE	-	1.341.000	-	4.489.002
					PI	-	573.000	-	1.918.120
					PJ	-	1.218.000	-	4.077.259
					PR	-	720.000	-	2.410.203
					SA	-	691.000	-	2.313.125
					SB	-	591.000	-	1.978.375
					SE	-	1.448.000	-	4.847.185
					SM	-	1.265.000	-	4.234.592
					SO	-	2.001.000	-	6.698.355
					ST	-	863.000	-	2.888.896
					SUP	-	64.622.515	-	167.375.175
					VM	-	658.000	-	2.202.657
					VP	-	659.000	-	2.206.005
					<b>Total da ação:</b>	<b>-</b>	<b>97.273.515</b>	<b>-</b>	<b>276.674.512</b>

1193	<b>Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos</b>	Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos	Obras realizadas	un	SUP	40	112.409.718	155	376.291.925
1241	<b>Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas *</b>	Produção e Difusão das atividades da SMDU em eventos (internos e externos) e através de publicações	Eventos realizados	un	SUP	2	500.000	14	3.500.000
		Realização de parcerias para a pesquisa aplicada relacionadas à gestão participativa e ao desenvolvimento urbano	Pesquisas realizadas	un	SUP	2	5.614.697	8	7.455.505
		Estudos de apoio ao planejamento e projetos da Rede Integrada de Equipamentos do Município	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	2	4.066.277	6	12.898.855
		Apoio ao Planejamento e Projetos Urbanísticos, de Bairros e Centralidades	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	2	5.500.000	20	21.000.000
		Suporte ao Planejamento e Desenvolvimento Urbano - SP URBANISMO	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	1	7.776.920	1	25.200.000
		Desenvolvimento de Estudos e Instrumentos de Política Urbana e de Gestão (Meta 123)	Projetos fomentados	un	SUP	2	3.850.000	8	10.500.000
		Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - PRE (Meta 122)	Projeto de lei apresentado	un	SUP	1	945.000	3	1.155.000
		Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - LUOS (Meta 121)	Projeto de lei apresentado	un	SUP	1	3.555.000	3	4.345.000
		Desenvolvimento de políticas integradas de drenagem com estudos prospectivos de bacias e instrumentos de gestão (META 106)	Programa de Drenagem Urbana Criado	un	SUP	1	100.000	1	276.242
		Criação do Programa Municipal de Drenagem (Meta 106)	Programa de Drenagem Urbana Criado	un	SUP	1	811.540	1	18.888.460
		<b>Total da ação:</b>				-	<b>32.719.434</b>	-	<b>105.219.063</b>
2335	<b>Operação e Manutenção das Usinas de Asfalto</b>	Administração da Superintendência das Usinas de Asfalto	Unidade em Operação	un	SUP	-	6.000.000	-	20.300.000
		Operação e Manutenção das Usinas de Asfalto	Usinas de Asfalto em operação	un	SUP	-	54.816.310	-	183.282.811
		<b>Total da ação:</b>				-	<b>60.816.310</b>	-	<b>203.582.811</b>
2341	<b>Manutenção de vias e áreas públicas</b>	Confecção, instalação e manutenção de placas de logradouros - SMSP	Vias mantidas	Km	DEF	-	241.103.612	-	807.095.187
2366	<b>Conservação de áreas verdes e vegetação arbórea</b>	Conservação de áreas verdes e vegetação arbórea - SMSP	Áreas verdes conservadas	m²	SUP	-	127.989.097	-	428.443.951
3352	<b>Requalificação de Bairros e Centralidades *</b>	Programa de requalificação do espaço público	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un	IP	-	2.687.500	1	1.000.000
					JA	-	2.687.500	1	1.000.000
					AF	-	2.687.500	1	1.000.000
					BT	-	2.687.500	1	1.000.000
					CL	-	2.687.500	1	1.000.000

					SO	-	2.687.500	1	1.000.000
					CV	-	2.687.500	1	1.000.000
					AD	-	2.687.500	1	1.000.000
					CT	-	2.687.500	1	1.000.000
					EM	-	2.687.500	1	1.000.000
					FO	-	2.687.500	1	1.000.000
					G	-	2.687.500	1	1.000.000
					IT	-	2.687.500	1	1.000.000
					IQ	-	2.687.500	1	1.000.000
					JT	-	2.687.500	1	1.000.000
					LA	-	2.687.500	1	1.000.000
					MB	-	2.687.500	1	1.000.000
					MO	-	2.687.500	1	1.000.000
					PA	-	2.687.500	1	1.000.000
					PE	-	2.687.500	1	1.000.000
					PR	-	2.687.500	1	1.000.000
					PI	-	2.687.500	1	1.000.000
					PJ	-	2.687.500	1	1.000.000
					ST	-	2.687.500	1	1.000.000
					SA	-	2.687.500	1	1.000.000
					SM	-	2.687.500	1	1.000.000
					MP	-	2.687.500	1	1.000.000
					SB	-	2.687.500	1	1.000.000
					SE	-	2.687.500	1	1.000.000
					MG	-	2.687.500	1	1.000.000
					VM	-	2.687.500	1	1.000.000
					VP	-	2.687.500	1	1.000.000
	Requalificação do Mercado Municipal	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un		SE	-	50.000	1	2.450.000
	Requalificação do Parque Dom Pedro II	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un		SE	-	5.000.000	1	20.900.000
	Requalificação do Pátio do Pari	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un		MO	-	9.900.000	1	16.300.000
	Estudos de apoio ao planejamento e projetos da Rede Integrada de Equipamentos do Município	Estudos ou projetos realizados	un		SUP	1,00	50.000	1	150.000
	Requalificação do Anhangabaú e calçadas do centro	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un		SE	-	20.000.000	1	40.500.000
	Outros projetos	Estudos ou projetos realizados	un		SUP	-	15.000.000	-	43.529.488
	<b>Total da ação:</b>					-	<b>136.000.000</b>	-	<b>155.829.488</b>
<b>3387</b>	<b>Operação Urbana Água Espreada *</b>	Canalização do Córrego Água Espreada e do Pinheirinho	Córrego Canalizado	Km	JA	-	15.000.000	4,24	45.000.000

	Construção de Unidades Habitacionais	Unidade Habitacionais Entregues	un	JA	-	80.000.000	4000,00	240.000.000	
	Desenvolvimento Urbano - Operação Urbana Água Espraiada	Operação Urbana concluída	Km	SUP	-	1.000	1,00	1.000	
	Implantação de Parque Linear e Via Parque	Parque Linear Implantado	m²	JA	-	20.000.000	271595,79	180.000.000	
	Implantação do Parque do Chuvisco	Parque implantado	m²	VM	-	12.000.000	35451,94	5.000.000	
	Operação Urbana Consorciada Água Espraiada	Obras realizadas	un	DEF	-	268.477.564	-	153.170.145	
	Pontes sobre o Rio Pinheiros (Ponte Laguna)	Ponte construída	Km	SA	-	50.000.000	0,70	50.000.000	
	Prolongamento da avenida Chucri Zaidan até interligação com av. João Dias incluindo Túnel	Vias Construídas e Corredor	Km	SA	-	85.000.000	3,48	215.000.000	
	Viadutos Dr. Lino de Moraes Leme, Franklin Magalhães, George Corbisier, Viaduto Pedro Bueno, e Mario de Campos	Ponte construída	un	JA	-	30.000.000	1,10	170.000.000	
	<b>Total da ação:</b>				-	<b>560.478.564</b>	-	<b>1.058.171.145</b>	
<b>4305</b>	<b>Operação e Manutenção das Praças Digitais *</b>	Praças Digitais	Áreas de wi-fi em operação	un	AF	1	250.000	5	2.087.500
					BT	1	416.667	9	3.479.167
					CL	1	333.333	7	2.783.333
					SO	1	416.667	9	3.479.167
					CV	1	250.000	5	2.087.500
					AD	1	166.667	3	1.391.667
					CT	1	166.667	3	1.391.667
					EM	1	166.667	3	1.391.667
					FO	1	166.667	3	1.391.667
					G	1	166.667	3	1.391.667
					IP	1	333.333	7	2.783.333
					IT	1	250.000	5	2.087.500
					IQ	1	416.667	9	3.479.167
					JA	1	166.667	3	1.391.667
					JT	1	166.667	3	1.391.667
					LA	1	500.000	11	4.175.000
					MB	1	250.000	5	2.087.500
					MO	1	500.000	11	4.175.000
					PA	1	166.667	3	1.391.667
					PE	1	333.333	7	2.783.333
					PR	1	166.667	3	1.391.667
					PI	1	333.333	7	2.783.333
					PJ	1	250.000	5	2.087.500
					ST	1	250.000	5	2.087.500
					SA	1	250.000	5	2.087.500
					SM	1	250.000	5	2.087.500
					MP	1	250.000	5	2.087.500
					SB	1	83.333	1	695.833
					SE	11	1.916.667	35	16.004.167
					MG	1	250.000	5	2.087.500

				VM	1	250.000	5	2.087.500		
				VP	1	166.667	3	1.391.667		
					<b>42</b>	<b>10.000.000</b>	<b>198</b>	<b>83.500.000</b>		
<b>5160</b>	<b>Implantação de Novos Pontos de Iluminação Pública *</b>	Novos pontos de iluminação pública	Pontos de iluminação implantados	un	AF	200	454.339	624	1.356.276,14	
					BT	100	227.169	312	678.138	
					CL	250	567.923	830	1.804.021	
					SO	250	567.923	730	1.586.669	
					CV	200	454.339	624	1.356.276	
					AD	200	454.339	724	1.573.628	
					CT	250	567.923	730	1.586.669	
					EM	200	454.339	624	1.356.276	
					FO	150	340.754	468	1.017.207	
					G	200	454.339	674	1.464.952	
					IP	50	113.585	156	339.069	
					IT	150	340.754	418	908.531	
					IQ	300	681.508	736	1.599.710	
					JA	150	340.754	368	799.855	
					JT	150	340.754	518	1.125.883	
					LA	30	68.151	94	204.311	
					MB	300	681.508	986	2.143.090	
					MO	200	454.339	624	1.356.276	
					PA	400	908.677	1048	2.277.848	
					PE	180	408.905	510	1.108.495	
					PR	200	454.339	574	1.247.600	
					PI	50	113.585	156	339.069	
					PJ	300	681.508	1036	2.251.766	
					ST	100	227.169	312	678.138	
					SA	150	340.754	468	1.017.207	
					SM	150	340.754	468	1.017.207	
					MP	200	454.339	624	1.356.276	
					SB	250	567.923	730	1.586.669	
					SE	30	68.151	84	182.576	
					MG	50	113.585	146	317.334	
					VM	30	68.151	94	204.311	
					VP	250	567.923	730	1.586.669	
		Novos pontos de iluminação pública em parques, pontos de ônibus, calçadas e faixas de pedestres	Pontos de iluminação implantados		DEF	-	-	3900	7.824.670,03	
						<b>-</b>	<b>5670</b>	<b>12.880.500</b>	<b>21120</b>	<b>45.252.675</b>
<b>5184</b>	<b>Operação Urbana Faria Lima</b>	Operação Urbana Faria Lima	Obras realizadas	un	PI	-	50.000.000	-	167.375.175	
<b>5193</b>	<b>Operação Urbana Água Branca</b>	Operação Urbana Água Branca	Obras realizadas	un	LA	1	54.903.735	3	283.790.446	
<b>5194</b>	<b>Operação Urbana Centro *</b>	Operação Urbana Centro	Projetos executados	un	SE	-	3.000.000	-	2.000.000	
<b>5607</b>	<b>Eficientização da Rede de Iluminação Pública</b>	Eficientização da Rede de Iluminação Pública	Rede de Iluminação Pública em Operação	un	SUP	1	39.293.738	3	131.535.926	
<b>9133</b>	<b>Aumento de Capital da São Paulo Urbanismo - SP Urbanismo</b>	Aumento de Capital da São Paulo Urbanismo - SP Urbanismo	Capital integralizado	un	SUP	1	1.000	3	3.000	

2572	<b>Difusão, Fomento e Pesquisas aplicadas para a Gestão Participativa e Desenvolvimento Urbano</b>	Dados para as Subprefeituras	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	1	10.000	1	30.000
		Espaços produtivos Paulistanos	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	1	85.000	1	255.000
		Informes Urbanos	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	1	15.000	1	45.000
		Concursos públicos nacionais de estudos de parâmetros normativos de projetos urbanos, estudos urbanísticos para o município de São Paulo	Concursos Realizados	un	SUP	2	900.000	6	2.700.000
		Difusão, Fomento e Pesquisa aplicada para Gestão Participativa e Desenvolvimento Urbano e Programa de Formação Continuada para Participação no Planejamento e Gestão Urbana	Pesquisas realizadas	un	SUP	1	1.000.000	4	3.793.698
		Realização de Seminários e Eventos para Difusão dos Trabalhos da PMSP	Seminários realizados	un	SUP	1	150.000	3	450.000
		Elaboração de materiais relacionados ao processo participativo de revisão do Marco Regulatório	Projeto de lei apresentado	un	SUP	2	124.000	5	372.000
<b>Total da ação:</b>						-	<b>2.284.000</b>	-	<b>7.645.698</b>
4912	<b>Operação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública</b>	Operação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública	Rede de Iluminação Pública em Operação	un	SUP	-	222.192.738	-	738.093.778
6807	<b>Recuperação de Fachadas Históricas na Área Central</b>	Recuperação de Fachadas Históricas na Área Central	Fachadas recuperadas	un	SUP	-	1.000.000	-	3.347.504
<b>Total do Programa:</b>							<b>1.894.445.961</b>		<b>5.309.362.491</b>

\* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I



## Programa: Superação da extrema pobreza

<b>Código do Programa</b>	3023
<b>Eixo</b>	Compromisso com os Direitos Sociais e Cívicos
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
<b>Órgãos Participantes</b>	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Fundo Municipal de Assistência Social Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo

<b>Objetivo</b>	Superar a extrema pobreza na cidade de São Paulo, elevando a renda, promovendo a inclusão produtiva e o acesso a serviços públicos para todos
-----------------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Índice	Resultado Esperado em 2017
				Fonte		
Quantidade de famílias em situação de extrema pobreza não cadastradas no Cadastro Único(até 1/4 salário mínimo)	unidade	IR; R	31/12/2012	IBGE - CENSO 2010; Projeção SMADS	228.000	0
População em situação de rua	unidade	IA	31/12/2011	SMADS	14.478	
Percentual da população em situação de rua em centros de acolhida	%	IA	31/12/2011	SMADS	53,27	
Volume de microcrédito concedido	R\$	IA	31/12/2012	ADE Sampa - SDTE	EC	

### Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	13.711.000	14.367.125	12.080.560	3.544.707	<b>43.703.393</b>
Atividades	351.384.905	391.761.724	434.225.087	470.860.752	<b>1.648.232.468</b>
<b>TOTAL</b>	<b>365.095.905</b>	<b>406.128.849</b>	<b>446.305.647</b>	<b>474.405.459</b>	<b>1.691.935.861</b>

**Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)**

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	305.379.788	339.306.776	369.343.025	385.830.764	<b>1.399.860.353</b>
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	52.416.117	58.970.605	68.285.757	79.309.700	<b>258.982.179</b>
Transferências Estaduais (03)	7.300.000	7.830.844	8.654.464	9.240.639	<b>33.025.946</b>
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	20.625	22.401	24.356	<b>67.382</b>
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>365.095.905</b>	<b>406.128.849</b>	<b>446.305.647</b>	<b>474.405.459</b>	<b>1.691.935.861</b>

Projetos e valores estimados no período	2014	2015	2016	2017	Total
1131 Projetos de abastecimento e segurança alimentar e nutricional	3.000.000	4.000.000	3.000.000	-	10.000.000
5840 Implantação de serviços de Acolhimento Institucional à População em situação de Rua	2.240.000	1.940.625	662.401	24.356	4.867.382
5839 Construção, Reforma e Adaptação de Equipamentos da Assistência Social	3.000.000	3.175.500	3.346.659	3.520.351	13.042.511
3393 Implantação de Restaurantes Comunitários	620.000	-	-	-	620.000
3395 Implantação de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	4.410.000	4.610.000	4.410.000	-	13.430.000
3396 Implantação de Centros de Referência Especializados da Assistência Social - CREAS	441.000	641.000	661.500	-	1.743.500
<b>TOTAL</b>	<b>13.711.000</b>	<b>14.367.125</b>	<b>12.080.560</b>	<b>3.544.707</b>	<b>43.703.393</b>

**Valores regionalizados dos projetos (em R\$)**

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	-	257.714	<b>257.714</b>
Butantã	540.500	691.881	<b>1.232.381</b>
Campo Limpo	441.000	1.413.143	<b>1.854.143</b>
Capela do Socorro	220.500	773.143	<b>993.643</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	-	257.714	<b>257.714</b>
Cidade Ademar	220.500	515.429	<b>735.929</b>
Cidade Tiradentes	220.500	949.595	<b>1.170.095</b>
Ermelino Matarazzo	220.500	257.714	<b>478.214</b>
Freguesia/Brasilândia	-	577.714	<b>577.714</b>
Guaianases	220.500	515.429	<b>735.929</b>
Ipiranga	220.500	257.714	<b>478.214</b>
Itaim Paulista	441.000	257.714	<b>698.714</b>
Itaquera	220.500	515.429	<b>735.929</b>
Jabaquara	-	645.096	<b>645.096</b>
Jaçanã/Tremembé	220.500	-	<b>220.500</b>

Lapa	320.000	-	<b>320.000</b>
M Boi Mirim	2.720.500	1.030.857	<b>3.751.357</b>
Mooca	310.000	320.000	<b>630.000</b>
Parelheiros	220.500	691.881	<b>912.381</b>
Penha	220.500	257.714	<b>478.214</b>
Perus	-	-	-
Pinheiros	220.500	-	<b>220.500</b>
Pirituba	220.500	257.714	<b>478.214</b>
Santana/Tucuruvi	1.140.000	2.000.000	<b>3.140.000</b>
Santo Amaro	-	2.820.000	<b>2.820.000</b>
São Mateus	441.000	3.015.429	<b>3.456.429</b>
São Miguel	761.000	577.714	<b>1.338.714</b>
Sapopemba	-	-	-
Sé	630.000	-	<b>630.000</b>
Vila Maria/Vila Guilherme	320.000	-	<b>320.000</b>
Vila Mariana	-	320.000	<b>320.000</b>
Vila Prudente	-	773.143	<b>773.143</b>
Supraregional	3.000.000	10.042.511	<b>13.042.511</b>
<b>Total geral</b>	<b>13.711.000</b>	<b>29.992.393</b>	<b>43.703.393</b>

<b>Atividades e Valores Estimados no Período</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Total</b>
2826 Alfabetização de Jovens e Adultos	12.617.803	14.136.729	15.317.018	16.111.971	<b>58.183.522</b>
6163 Operação do Observatório de Política Social	2.000.000	2.117.000	2.231.106	2.346.901	<b>8.695.007</b>
6164 Atendimento emergencial a pessoas vítimas de situações de calamidade pública	5.460.000	5.779.410	6.090.920	6.407.039	<b>23.737.369</b>
6166 Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima	90.000.000	90.000.000	90.000.000	90.000.000	<b>360.000.000</b>
6212 Educação permanente dos trabalhadores do SUAS	11.127.068	11.778.001	12.412.836	13.057.062	<b>48.374.967</b>
4306 Inserção das famílias no Cadastro Único	27.199.998	28.791.198	30.343.043	31.917.847	<b>118.252.087</b>
4308 Proteção Especial à população em situação de rua	139.413.634	156.792.282	175.144.910	191.390.003	<b>662.740.829</b>
4313 Formação de Microempreendedores individuais	2.323.120	2.459.023	2.591.564	2.726.066	<b>10.099.772</b>
4321 Ações permanentes de Integração e promoção social e econômica da população	990.000	1.047.915	1.104.398	1.161.716	<b>4.304.028</b>
6236 Referência Especializado da Assistência Social - CREAS	15.865.281	17.603.448	19.638.381	21.199.636	<b>74.306.745</b>
6239 Operação e manutenção de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	44.388.001	61.256.719	79.350.911	94.542.511	<b>279.538.142</b>
<b>TOTAL</b>	<b>351.384.905</b>	<b>391.761.724</b>	<b>434.225.087</b>	<b>470.860.752</b>	<b>1.648.232.468</b>

Programa: Superação da extrema pobreza

<b>Código do Programa</b>	3023
<b>Eixo</b>	Compromisso com os Direitos Sociais e Cívicos
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
<b>Órgãos Participantes</b>	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Fundo Municipal de Assistência Social Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo

<b>Objetivo</b>	Superar a extrema pobreza na cidade de São Paulo, elevando a renda, promovendo a inclusão produtiva e o acesso a serviços públicos para todos
-----------------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1131	Projetos de abastecimento e segurança alimentar e nutricional *	Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional	CRSAN implantado	un	M Boi Mirim	-	2.500.000	1	-
					Santo Amaro	-	-	1	2.500.000
					São Mateus	-	-	1	2.500.000
					Santana/Tucuruvi	-	500.000	1	2.000.000
					<b>Total da ação:</b>				<b>3.000.000</b>
2826	Alfabetização de Jovens e Adultos *	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Butantã	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	377.208	-	1.362.183
					Supraregional	-	1.082.952	-	3.910.783
					Supraregional	-	511.056	-	1.845.538
					Supraregional	-	596.232	-	2.153.128
					Supraregional	-	377.208	-	1.362.183
					Supraregional	-	401.544	-	1.450.066
					Supraregional	-	413.712	-	1.494.007
					Supraregional	-	178.870	-	645.940
					Supraregional	-	170.352	-	615.179
					Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Capela do Socorro	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-
Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	596.232	-	2.153.128		
Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Guaianases	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	377.208	-	1.362.183		
Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Ipiranga	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	401.544	-	1.450.066		
Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Itaquera	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	413.712	-	1.494.007		
Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Jaçanã / Tremembé	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	178.870	-	645.940		
Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Penha	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	170.352	-	615.179		

	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Pirituba	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	438.048	-	1.581.890
	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Santo Amaro	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	389.376	-	1.406.124
	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE São Mateus	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	523.224	-	1.889.479
	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE São Miguel	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	961.272	-	3.471.369
	Alfabetização de Jovens e Adultos - Gabinete SME	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	3.128.042	-	11.296.062
	Ampliação das vagas de EJA	Vagas criadas	un	Supraregional	-	3.068.707	-	11.081.790
	<b>Total da ação:</b>					<b>12.617.803</b>	<b>-</b>	<b>45.565.719</b>
<b>3393</b>	<b>Implantação de Restaurantes Comunitários *</b>							
	Restaurante Comunitário 1	Restaurante comunitário implantado	un	Mooca	1	310.000	-	-
	Restaurante Comunitário 2	Restaurante comunitário implantado	un	Sé	1	310.000	-	-
	<b>Total da ação:</b>					<b>620.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3395</b>	<b>Implantação de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS *</b>							
	Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	CRAS implantado	un	Cidade Tiradentes	1	220.500	-	-
				Campo Limpo	1	220.500	-	-
				Cidade Ademar	1	220.500	-	-
				Parelheiros	1	220.500	-	-
				São Mateus	1	220.500	-	-
				São Miguel	1	220.500	-	-
				Guaianases	1	220.500	-	-
				Penha	1	220.500	-	-
				Campo Limpo	1	220.500	-	-
				São Mateus	1	220.500	-	-
				Itaquera	1	220.500	-	-
				Pirituba	1	220.500	-	-
				Ipiranga	1	220.500	-	-
				Jaçanã/Tremembé	1	220.500	-	-
				Itaim Paulista	1	220.500	-	-
				Butantã	1	220.500	-	-
				Capela do Socorro	-	-	1	257.714
				M Boi Mirim	-	-	1	257.714
				Itaim Paulista	-	-	1	257.714
				Vila Prudente	-	-	1	257.714
				Cidade Tiradentes	-	-	1	257.714
				Campo Limpo	-	-	1	257.714
				Parelheiros	-	-	1	257.714
				São Mateus	-	-	1	257.714
				São Miguel	-	-	1	257.714

Guaianases	-	-	1	257.714
M Boi Mirim	-	-	1	257.714
Campo Limpo	-	-	1	257.714
Itaquera	-	-	1	257.714
Cidade Ademar	-	-	1	257.714
Capela do Socorro	-	-	1	257.714
Butantã	-	-	1	257.714
Vila Prudente	-	-	1	257.714
Casa Verde/Cachoeirinha	-	-	1	257.714
Guaianases	-	-	1	257.714
Jabaquara	-	-	1	257.714
Capela do Socorro	-	-	1	257.714
M Boi Mirim	-	-	1	257.714
Vila Prudente	-	-	1	257.714
Cidade Tiradentes	-	-	1	257.714
Cidade Ademar	-	-	1	257.714
Penha	-	-	1	257.714
M Boi Mirim	-	-	1	257.714
Campo Limpo	-	-	1	257.714
São Mateus	-	-	1	257.714
Aricanduva/Formosa/Carrão	-	-	1	257.714
Ipiranga	-	-	1	257.714
Ermelino	-	-	1	257.714
Matarazzo	-	-	1	257.714
Itaquera	-	-	1	257.714
Freguesia/Brasilândia	-	-	1	257.714
Capela do Socorro	1	220.500	-	-
Pirituba	-	-	1	257.714
M Boi Mirim	1	220.500	-	-
Itaim Paulista	1	220.500	-	-
São Miguel	1	220.500	-	-
<b>Total da ação:</b>	<b>20</b>	<b>4.410.000</b>	<b>35</b>	<b>9.020.000</b>

**3396 Implantação de Centros de Referência Especializadas de Assistência Social - CREAS \*** Centros de Referência Especializadas de Assistência Social - CREAS CREAS implantado un

Ermelino	1	220.500	-	-
Matarazzo	-	-	1	434.167
Pinheiros	1	220.500	-	-
Parelheiros	-	-	1	434.167

					Cidade				
					Tiradentes	-	-	1	434.167
					Butantã	-	-	1	434.167
					<b>Total da ação:</b>	<b>2</b>	<b>441.000</b>	<b>3</b>	<b>1.302.500</b>
4306	Inserção das famílias no Cadastro Único *	Inserção das famílias no Cadastro Único	Famílias cadastradas	un	Supraregional	182.000	27.199.998	52.000	91.052.089
4313	Formalização de Microempreendedores Individuais *	Formalização de microempreendedores individuais	Empreendedores formalizados	un	Supraregional	6.600	2.323.120	12.050	7.776.652
4321	Ações permanentes de integração e promoção social e econômica da população em situação de rua *	Campanhas de mobilização - população em situação de rua	Campanha realizada	un	Supraregional	-	789.674	-	1.602.567
		Construção de monumento em respeito e consideração à população em situação de rua	Obras realizadas	un	Supraregional	-	-	-	317.610
		Projetos de integração e promoção social e econômica da população em situação de rua	Projetos fomentados	un	Supraregional	-	200.326	-	1.393.852
					<b>Total da ação:</b>	<b>188.600</b>	<b>990.000</b>	<b>-</b>	<b>3.314.028</b>
5839	Construção, Reforma e Adaptação de Equipamentos da Assistência Social	Construção de equipamentos da Assistência Social	Equipamento em operação	un	Supraregional	1	2.000.000	3	6.000.000
		Reforma e adaptação de equipamentos da Assistência Social	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	Supraregional	1	1.000.000	3	4.042.511
					<b>Total da ação:</b>	<b>-</b>	<b>3.000.000</b>	<b>-</b>	<b>10.042.511</b>
5840	Implantação de Serviços de Acolhimento Institucional à População em Situação de Rua *	Serviço de Acolhimento Institucional	Serviço de Acolhimento Institucional implantado	un	Santana/Tucuruvi	1	320.000	-	-
					Jabaquara	-	-	1	387.382
					Freguesia/Brasília	-	-	1	320.000
					Campo Limpo	-	-	1	320.000
					Santana/Tucuruvi	1	320.000	-	-
					Lapa	1	320.000	-	-
					Butantã	1	320.000	-	-
					São Miguel	-	-	1	320.000
					Vila Mariana	-	-	1	320.000
					Santo Amaro	-	-	1	320.000
					Campo Limpo	-	-	1	320.000
					Sé	1	320.000	-	-
					Mooca	-	-	1	320.000
					Vila Maria/Vila Guilherme	1	320.000	-	-
					São Miguel	1	320.000	-	-
					<b>Total da ação:</b>	<b>7</b>	<b>2.240.000</b>	<b>8</b>	<b>2.627.382</b>

4308	<b>Proteção Especial à população em situação de</b>	Manutenção dos serviços de acolhimento à população em situação de rua	Pessoas atendidas	un	Supraregional	-	87.172.526	-	327.225.912
		Atendimento à população em situação de rua nos Núcleos de Serviços	Pessoas atendidas	un	Supraregional	-	52.241.108	-	196.101.283
<b>Total da ação:</b>						-	<b>139.413.634</b>	-	<b>523.327.195</b>
6163	<b>Operação do Observatório de Política Social</b>	Operação do Observatório de Política Social	Observatório em operação	un	Supraregional	-	2.000.000	-	6.695.007
6164	<b>Atendimento emergencial a pessoas vítimas de situações de calamidade pública</b>	Atendimento emergencial a pessoas vítimas de situações de calamidade pública	Pessoas atendidas	un	Supraregional	-	5.460.000	-	18.277.369
6166	<b>Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima</b>	Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima	Famílias beneficiadas	un	Supraregional	-	90.000.000	-	270.000.000
6212	<b>Educação permanente dos trabalhadores do SUAS</b>	Educação permanente dos trabalhadores do SUAS	Trabalhadores formados	un	Supraregional	-	11.127.068	-	37.247.899
6236	<b>Operação e Manutenção do Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS</b>	Operação e Manutenção do Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS	CREAS em operação	un	Supraregional	-	15.865.281	-	58.441.464
6239	<b>Operação e Manutenção de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS</b>	Operação e Manutenção de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	CRAS em operação	un	Supraregional	-	44.388.001	-	235.150.141
<b>Total do Programa:</b>							<b>365.095.905</b>		<b>1.326.839.956</b>

\* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I



### **3. O Programa de Metas 2013-2016 no PPA 2014-2017**



## O Programa de Metas 2013-2016 no PPA 2014-2017 Metas e ações correspondentes

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
1. Inserir aproximadamente 280 mil famílias com renda de até meio salário mínimo no Cadastro Único para atingir 773 mil famílias cadastradas	4306 Inserção das famílias no Cadastro Único	3023 Superação da extrema pobreza	27.199.998	28.791.198	30.343.043	<b>86.334.239</b>
2. Beneficiar 228 mil novas famílias com o Programa Bolsa Família	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>		-	-	-	-
3. Implantar 60 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS	3395 Implantação de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	3023 Superação da extrema pobreza	4.410.000	4.610.000	4.410.000	<b>13.430.000</b>
4. Implantar 7 Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS	3396 Implantação de Centros de Referência Especializadas de Assistência Social - CREAS	3023 Superação da extrema pobreza	441.000	641.000	661.500	<b>1.743.500</b>
5. Garantir 100.000 vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>					
6. Formalizar aproximadamente 22.500 microempreendedores individuais	4313 Formalização de microempreendedores individuais	3023 Superação da extrema pobreza	2.323.120	2.459.023	2.591.564	<b>7.373.706</b>
7. Ampliar em 20 mil o número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos e implantar 3 novos Centros Integrados (CIEJA)	1430 Construção, reforma e ampliação de equipamentos educacionais (ver Detalhamento da Ação: "Construção de CIEJAS)	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	220.000	220.000	220.000	<b>3.030.198</b>
	2826 Alfabetização de Jovens e Adultos (ação orçamentária inclui as novas vagas criadas a partir da meta mais as vagas existentes)	3023 Superação da extrema pobreza	737.633	780.785	851.780	
8. Implantar 5 Centros de Referência Especializados para a população em situação de rua (Centros POP)	<i>Entregas em 2013</i>		-	-	-	-
9. Implantar 2 restaurantes comunitários	3393 Implantação de Restaurantes Comunitários	3023 Superação da extrema pobreza	620.000	-	-	<b>620.000</b>
10. Implantar 22 Serviços de Acolhimento Institucional à população em situação de rua	5840 Implantação de Serviços de Acolhimento Institucional à População em Situação de Rua	3023 Superação da extrema pobreza	2.240.000	1.940.625	662.401	<b>4.843.026</b>

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
11. Implantar 12 novos Consultórios na Rua com tratamentos odontológicos e relacionados ao abuso de álcool e outras drogas	<i>Entregas em 2013</i>		-	-	-	-
12. Promover ações para a inclusão social e econômica da população em situação de rua	4321 Ações permanentes de integração e promoção social e econômica da população em situação de rua	3023 Superação da extrema pobreza	990.000	1.047.915	1.104.398	<b>3.142.313</b>
13. Implementar 4 Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional e desenvolver ações de apoio à agricultura urbana e periurbana	1131 Projetos de abastecimento e segurança alimentar e nutricional (Ver Detalhamento da Ação: "Implantação de Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional")	3023 Superação da extrema pobreza	3.000.000	4.000.000	3.000.000	<b>10.000.000</b>
14. Valorizar o profissional da educação por meio da implantação de 31 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB)	3361 Implantação de pólos da Universidade Aberta do Brasil - UAB	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	3.485.000	-	-	<b>3.485.000</b>
15. Ampliar a jornada escolar de 100 mil alunos da Rede Municipal de Ensino	4303 Ampliação da jornada escolar - Programa Mais Educação (ação orçamentária corresponde às novas vagas da meta mais a manutenção das vagas existentes)	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	9.237.433	9.777.823	9.735.331	<b>28.750.587</b>
16. Ampliar a Rede CEU em 20 unidades, expandindo a oferta de vagas para a educação infantil	3360 Construção, reforma e ampliação de Centros Educacionais Unificados - CEU	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	231.501.000	244.249.500	144.249.500	<b>620.000.000</b>
17. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 243 Centros de Educação Infantil	3359 Construção de Centros de Educação Infantil - CEI	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	378.210.000	468.790.000	329.947.630	<b>1.176.947.630</b>
18. Construir 65 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI)	3358 Construção de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	55.001.000	183.635.364	-	<b>238.636.364</b>
19. Expandir a oferta de vagas para educação infantil por meio da rede conveniada e outras modalidades de parcerias	2825 Operação e Manutenção de CEIs e Creches da rede conveniada e outras modalidades de parcerias (ação orçamentária corresponde às novas vagas da meta mais a manutenção das vagas existentes)	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	65.842.396	70.128.700	108.985.239	<b>244.956.335</b>
20. Instalar 32 unidades da Rede Hora Certa	3371 Instalação de Unidades da Rede Hora Certa	3003 Ações e serviços da saúde	56.000.000	56.000.000	63.000.000	<b>175.000.000</b>
21. Desenvolver o processo de inclusão do módulo do prontuário eletrônico do paciente (PE) na rede municipal de saúde, integrada ao Sistema SIGA	3370 Implantação do prontuário Eletrônico integrado ao Sistema SIGA	3003 Ações e serviços da saúde	42.000.000	36.000.000	27.000.000	<b>105.000.000</b>

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
22. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 3 novos hospitais, ampliando em 750 o número de leitos do sistema municipal de saúde	3366 Construção e Instalação de Hospitais	3003 Ações e serviços da saúde	10.500.000	282.412.978	310.587.022	<b>603.500.000</b>
23. Recuperar e adequar 16 hospitais municipais, com a ativação de 250 leitos	3372 Reforma, recuperação e adequação de hospitais	3003 Ações e serviços da saúde	134.232.000	29.512.000	29.512.000	<b>193.256.000</b>
24. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento, construir e instalar 43 novas Unidades Básicas de Saúde - segundo o modelo da UBS Integral	3367 Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	3003 Ações e serviços da saúde	187.000.000	49.500.000	-	<b>236.500.000</b>
25. Reformar e melhorar 20 Prontos Socorros utilizando o modelo conceitual da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e implantar 5 novas UPAs	3369 Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	3003 Ações e serviços da saúde	28.000.000	106.500.000	102.500.000	<b>237.000.000</b>
26. Implantar 30 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	3364 Construção e Instalação de Centros de Atenção Psicossocial	3003 Ações e serviços da saúde	54.976.000	9.164.000	-	<b>64.140.000</b>
27. Construir, requalificar ou reformar 16 equipamentos culturais	3400 Construção, requalificação ou reforma de equipamentos culturais	3001 Acesso à cultura	40.008.000	13.750.000	13.750.000	<b>67.508.000</b>
28. Alcançar um calendário anual de programação cultural que inclua uma virada cultural no centro, duas descentralizadas e outros pequenos e médios eventos em diferentes temáticas e regiões da cidade	4310 Eventos culturais	3001 Acesso à cultura	12.480.000	13.210.080	13.922.103	<b>39.612.183</b>
29. Viabilizar três Centros Culturais de Referência	3399 Construção e reforma de Centros Culturais de Referência	3001 Acesso à cultura	3.000.000	15.000.000	15.000.000	<b>33.000.000</b>
30. Criar o Programa Cultura Viva Municipal com a ativação de 300 Pontos de Cultura	3401 Implantação de Pontos e Pontões de Cultura - Cultura Viva	3001 Acesso à cultura	8.350.000	8.750.000	8.750.000	<b>25.850.000</b>
31. Adaptar e consolidar o Fundo Municipal de Cultura	<i>Meta não orçamentária</i>	3001 Acesso à cultura	-	-	-	-
32. Conceder 300 Bolsas Cultura para agentes culturais da cidade	4309 Bolsa Cultura	3001 Acesso à cultura	2.200.000	2.328.700	2.454.217	<b>6.982.917</b>
33. Atingir 160 projetos anuais de fomento às linguagens artísticas	4312 Fomento às linguagens artísticas	3001 Acesso à cultura	57.886.000	61.272.331	64.574.910	<b>183.733.241</b>
34. Atingir 500 projetos fomentados pelo Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais - VAI, nas modalidades 1 e 2	4311 Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais	3001 Acesso à cultura	8.000.000	8.468.000	8.924.425	<b>25.392.425</b>
35. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e produzir 55 mil Unidades Habitacionais	3354 Construção de Unidades Habitacionais	3002 Acesso à Moradia Adequada	516.279.744	218.581.846	338.018.610	<b>1.072.880.200</b>

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
36. Beneficiar 70 mil famílias no Programa de Urbanização de Favelas	3357 Urbanização de Favelas	3002 Acesso à Moradia Adequada	195.453.540	143.218.771	154.983.819	<b>493.656.130</b>
37. Beneficiar 200 mil famílias no Programa de Regularização Fundiária	3356 Regularização Fundiária	3002 Acesso à Moradia Adequada	78.828.065	75.343.552	84.053.997	<b>238.225.614</b>
38. Ampliar o efetivo da Guarda Civil Municipal em 2 mil novos integrantes	2192 Operação e Manutenção da Guarda Civil Metropolitana	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	12.000.000	12.000.000	-	<b>24.000.000</b>
39. Capacitar 6.000 agentes da Guarda Civil Metropolitana em Direitos Humanos e 2.000 em Mediação de Conflitos	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>		-	-	-	-
40. Instalar 1 Casa da Mulher Brasileira em São Paulo	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>		-	-	-	-
41. Instalar 1 Casa Abrigo e 1 Casa de Passagem para ampliar a capacidade de atendimento de proteção às mulheres vítimas de violência	3412 Implantação da Casa Abrigo e da Casa de Passagem	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	3.441.942	3.544.123	1.000.000	<b>7.986.065</b>
42. Reestruturar as Casas de Mediação nas 31 inspetorias regionais da Guarda Civil Metropolitana para promover a cultura de mediação e a solução pacífica de conflitos	4326 Reestruturar as Casas de Mediação nas Inspetorias Regionais da GCM	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	120.000	127.020	133.866	<b>380.886</b>
43. Implementar as ações do Plano Juventude Viva como estratégia de prevenção à violência, ao racismo e à exclusão da juventude negra e de periferia	4318 Ações do Plano Juventude Viva	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	8.804.000	12.069.474	12.571.770	<b>33.445.244</b>
44. Implementar 2 novos espaços de convivência e 8 novos serviços de proteção social a crianças e adolescentes vítimas de violência	6221 Proteção especial a crianças, adolescentes e jovens em risco social (ação orçamentária corresponde à meta de implantação de novos serviços mais a operação de todos os serviços existentes)	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	2.000.000	-	-	<b>13.000.000</b>
	6151 Atendimento psicossocial a crianças e adolescentes vítimas de violência (ação orçamentária corresponde à meta de implantação de novos serviços mais a operação de todos os serviços existentes)		11.000.000	-	-	
45. Ampliar e Modernizar 1 Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa e construir 1 Centro Olímpico de Iniciação e Formação	3374 Construção, Ampliação e Modernização de Centros Olímpicos	3017 Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	250.000.000	160.335.000	25.000.000	<b>435.335.000</b>
46. Criar 1 Parque de Esportes Radicais	3375 Implementação de Parque de Esportes Radicais	3017 Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	15.000.000	10.000.000	2.000.000	<b>27.000.000</b>

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
47. Promover a prática de atividades esportivas, recreativas e de lazer por 24 horas aos finais de semanas nas 32 subprefeituras	4304 Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer por 24 horas	3017 Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	6.315.964	12.000.000	12.000.000	<b>30.315.964</b>
48. Requalificar 50 equipamentos esportivos	3511 Reforma de Equipamentos Esportivos	3017 Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	5.310.000	6.000.000	29.750.000	<b>41.060.000</b>
49. Construir 5 Centros de Iniciação Esportiva (CIE)	3373 Construção de Centros de Iniciação Esportiva	3017 Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	15.870.000	-	-	<b>15.870.000</b>
50. Tornar acessíveis 850 mil m2 de passeios públicos	1169 Reforma e Acessibilidade em Passeios Públicos	3006 Direitos da pessoa com deficiência	51.500.000	45.885.000	45.885.000	<b>143.270.000</b>
51. Garantir a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida em 100% da frota de ônibus	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão do sistema municipal de transporte</i>		-	-	-	-
52. Garantir a oferta de vagas a todas as crianças beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) e seu acompanhamento nos moldes do BPC Escola	<i>Meta não orçamentária</i>		-	-	-	-
53. Efetivar o funcionamento da Central de Libras	4323 Operação e Manutenção da Central de Interpretação de Libras, intérpretes e guias-intérpretes	3006 Direitos da pessoa com deficiência	6.500.000	9.000.000	9.000.000	<b>24.500.000</b>
54. Revitalizar os Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI), assegurando a formação de professores e o acompanhamento aos alunos com deficiência matriculados na Rede Municipal de Ensino	3362 Revitalização dos Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI)	3006 Direitos da pessoa com deficiência	1.820.000	-	-	<b>1.820.000</b>
55. Implantação de 10 residências inclusivas para pessoas com deficiência	3392 Implantação de Residências inclusivas	3006 Direitos da pessoa com deficiência	1.120.000	560.000	560.000	<b>2.240.000</b>
56. Implantação de 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER)	3365 Construção e Instalação de Centros Especializados de Reabilitação (CER)	3006 Direitos da pessoa com deficiência	48.640.000	11.780.000	-	<b>60.420.000</b>
57. Criar e efetivar a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	<i>Meta não orçamentária</i>		-	-	-	-
58. Viabilizar a implementação das Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008 que incluem no currículo oficial da rede de ensino a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4327 Capacitação de professores da Rede Municipal de ensino - Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008	3018 Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	1.000.000	1.000.000	1.000.000	<b>3.000.000</b>
59. Criar e efetivar a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	<i>Meta não orçamentária</i>		-	-	-	-

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
60. Reestruturar os 5 Centros de Cidadania da Mulher, redefinindo suas diretrizes de atuação	4329 Reestruturação dos Centros de Cidadania da Mulher	3018 Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	542.000	573.707	-	<b>1.115.707</b>
61. Desenvolver ações permanentes de combate à homofobia e respeito à diversidade sexual	4319 Ações permanentes de combate à homofobia	3018 Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	3.827.000	7.784.906	8.053.023	<b>19.664.928</b>
62. Implantar a Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	3406 Implantação da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	3018 Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	436.618	508.800	-	<b>945.418</b>
63. Implementar a Educação em Direitos Humanos na rede municipal de ensino	2142 Ações de Educação em Direitos Humanos	3018 Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	1.177.218	809.612	809.612	<b>2.796.442</b>
64. Criar a Comissão da Verdade, da Memória e da Justiça no âmbito do Executivo municipal	4317 Ações de promoção do Direito à Memória e à Verdade	3018 Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	989.178	989.178	989.178	<b>2.967.535</b>
65. Criar e implantar a Política Municipal para Migrantes e de Combate à Xenofobia	8411 Implementação de uma política municipal para migrantes	3018 Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	-	-	-	-
66. Fortalecer os Conselhos Tutelares, dotando-os de infraestrutura adequada e oferecendo política permanente de formação	2157 Administração dos Conselhos Tutelares (Ver Detalhamento da Ação: "Política permanente de formação dos Conselhos Tutelares")	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	500.000	500.000	500.000	<b>1.500.000</b>
67. Implantar 08 novas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	3368 Construção e Instalação de Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	3007 Garantia dos direitos da população idosa	3.200.000	3.200.000	-	<b>6.400.000</b>
68. Implantar 15 Centros Dia destinados à população idosa	3398 Implantação de equipamentos de proteção e convivência da pessoa idosa	3007 Garantia dos direitos da população idosa	1.550.000	1.550.000	1.240.000	<b>4.340.000</b>
69. Desenvolver campanha de conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa	4320 Ações permanentes de inclusão da pessoa idosa (Ver Detalhamento da Ação: "Campanha de conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa")	3007 Garantia dos direitos da população idosa	230.000	100.000	150.000	<b>480.000</b>
70. Implantar 5 unidades de Instituições de Longa Permanência do Idoso – ILPI	<i>Entregas em 2013</i>	3007 Garantia dos direitos da população idosa	-	-	-	-
71. Criar a Universidade Aberta da Pessoa Idosa do Município	4320 Ações permanentes de inclusão da pessoa idosa (Ver Detalhamento da Ação: "UAPI")	3007 Garantia dos direitos da população idosa	1.024.338	1.030.812	1.052.375	<b>3.107.525</b>

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
	5194 Operação Urbana Centro	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	3.000.000	1.000.000	1.000.000	
72. Requalificar a infraestrutura e os espaços públicos do Centro						<b>130.829.488</b>
	3352 Requalificação de Bairros e Centralidades (Ver Detalhamentos da Ação: "Requalificação do Anhangabaú e calçadas do centro", "Requalificação do Mercado Municipal", "Requalificação do Pq. Dom Pedro II", "Requalificação do Pátio do Pari")	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	50.000.000	27.795.615	48.033.873	
73. Implantar 42 áreas de conexão wi-fi aberta, com qualidade e estabilidade de sinal	4305 Operação e Manutenção das Praças Digitais	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	10.000.000	13.500.000	6.500.000	<b>30.000.000</b>
74. Implantar 18.000 novos pontos de iluminação pública eficiente	5160 Implantação de Novos Pontos de Iluminação Pública	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	12.880.500	12.049.689	15.740.000	<b>40.670.189</b>
75. Realizar as obras previstas no âmbito da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada (OUCAE)	3387 Operação Urbana Água Espraiada	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	560.478.564	391.754.816	385.753.309	<b>1.337.986.689</b>
76. Criar 32 programas de requalificação do espaço público e melhoria de bairro	3352 Requalificação de Bairros e Centralidades (Ver Detalhamentos da Ação: "Programa de Requalificação do Espaço Público" em cada subprefeitura)	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	86.000.000	32.000.000	-	<b>118.000.000</b>
77. Criar e efetivar a Agência São Paulo de Desenvolvimento	8098 Operação e Manutenção da Agência São Paulo de Desenvolvimento	3019 Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho	1.238.826	1.311.297	1.381.976	<b>3.932.100</b>
78. Criar uma agência de promoção de investimentos para a cidade de São Paulo a partir da expansão da atuação da Companhia São Paulo de Parcerias - SPP	<i>Meta não orçamentária</i>		-	-	-	-
79. Criar e efetivar o Programa de Incentivos Fiscais nas Regiões Leste e extremo Sul	7204 Programa de Incentivos Fiscais para a Zona Leste e Extremo Sul	3019 Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho	1.000	1.000	1.000	<b>3.000</b>
80. Criar 1 Parque Tecnológico Municipal na Zona Leste e apoiar a criação do Parque Tecnológico Estadual do Jaguaré	3405 Criação de Parque Tecnológico da Zona Leste	3016 Promoção da cidade como centro de tecnologia e inovação	24.500.000	-	-	<b>24.500.000</b>

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
81. Implantar o Programa VAI TEC para o incentivo de desenvolvedores de tecnologias inovadoras, abertas e colaborativas	4315 Operação e Manutenção do VAI TEC	3016 Promoção da cidade como centro de tecnologia e inovação	3.000.000	3.000.000	3.000.000	<b>9.000.000</b>
82. Apoiar a implantação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e do Instituto Federal São Paulo (IFSP) nas Zonas Leste e Norte respectivamente	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	-
83. Criar um sistema de contrapartida para fins de implantação de áreas verdes e financiamento de terrenos para parques	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	-
84. Concluir as fases II e III do Programa de Mananciais, beneficiando 70.000 famílias	3355 Execução do Programa de Mananciais	3020 Proteção dos recursos naturais da cidade	1.260.175.000	1.009.323.010	1.018.770.048	<b>3.288.268.058</b>
85. Criar e efetivar um programa de incentivos fiscais para prédios verdes	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	-
86. Readequar e requalificar com ações prioritárias 34 Parques e Unidades de Conservação Municipais	3404 Reforma e Adequação de Parques e Unidades de Conservação Municipais	3020 Proteção dos recursos naturais da cidade	52.801.000	60.000.000	64.461.000	<b>177.262.000</b>
87. Implantar 32 polos de Educação ambiental, capacitando e sensibilizando 120.000 cidadãos	6669 Educação Ambiental	3020 Proteção dos recursos naturais da cidade	1.701.500	1.801.038	1.898.114	<b>5.400.651</b>
88. Plantar 900 mil mudas de árvores em passeios públicos, canteiros centrais e no Sistema de Áreas Verdes	7127 Implantação de Projetos Ambientais (ver Detalhamento da Ação: "Plantio de Árvores")	3020 Proteção dos recursos naturais da cidade	6.681.600	6.681.600	6.681.600	<b>20.044.800</b>
89. Ampliar a coleta seletiva municipal para os 21 distritos que ainda não são atendidos	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão dos serviços de coleta de resíduos sólidos</i>		-	-	-	-
90. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 4 novas centrais de triagem automatizadas	3390 Implantação de Centrais de Triagem de Material Reciclável Automatizadas	3005 Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos	12.600.000	12.600.000	98.100.000	<b>123.300.000</b>
91. Implantar 84 novos Ecopontos	3391 Implantação de Ecopontos	3005 Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos	12.766.000	15.336.000	26.486.400	<b>54.588.400</b>
92. Promover a compostagem dos resíduos sólidos orgânicos provenientes das 900 Feiras Livres Municipais e dos serviços de poda da cidade	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão dos serviços de coleta de resíduos sólidos</i>		-	-	-	-

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
93. Projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 150 km de novos corredores de ônibus	3378 Implantação e Requalificação de Corredores	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	1.581.896.568	933.943.823	1.165.573.227	<b>5.423.300.118</b>
	3750 Implantação e requalificação de terminais de ônibus urbanos		200.886.500	618.513.856	922.486.144	
94. Implantar as novas modalidades temporais de Bilhete Único (Diária, Semanal e Mensal)	<i>Infraestrutura tecnológica e física entregue em 2013</i>		-	-	-	-
95. Implantar horário de funcionamento 24h no transporte público municipal	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão do sistema municipal de transporte</i>		-	-	-	-
96. Implantar 150 km de faixas exclusivas de ônibus	<i>Entregas em 2013</i>		-	-	-	-
97. Implantar uma rede de 400 km de vias cicláveis	3377 Implantação de Vias Cicláveis - Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	20.000.000	20.000.000	30.000.000	<b>70.000.000</b>
98. Modernizar a rede semafórica	1240 Modernização Semafórica	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	110.000.000	57.896.856	38.210.973	<b>206.107.829</b>
99. Projetar, licitar, licenciar e garantir a fonte de financiamento para a execução do Plano Viário Sul	5007 Execução do Plano Viário Sul	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	410.500.000	653.608.381	678.891.619	<b>1.743.000.000</b>
100. Concluir obras do complexo Nova Radial	3384 Implantação do Complexo Nova Radial	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	100.000.000	89.999.000	-	<b>189.999.000</b>
101. Projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir a ponte Raimundo Pereira de Magalhães	3382 Construção da Ponte Raimundo Pereira de Magalhães	3309 Melhoria da mobilidade urbana universal	20.000.000	100.000.000	100.000.000	<b>220.000.000</b>
102. Ampliar o Programa de Proteção ao Pedestre atingindo 18 novas grandes avenidas e 14 locais de intensa circulação de pedestres	4658 Operação e Manutenção da Sinalização do Sistema Viário (Ver Detalhamento da Ação: "Programa de Proteção ao Pedestre")	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	3.000.000	3.000.000	3.000.000	<b>9.000.000</b>
103. Projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir a alça de acesso à Marginal da Ponte do Aricanduva	3381 Construção da Alça do Aricanduva	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	3.300.000	6.700.000	-	<b>10.000.000</b>
104. Intervir em 79 pontos de alagamentos por meio do Programa de Redução de Alagamentos – PRA	5084 Obras de combate a enchentes e alagamentos (ação orçamentária inclui o PRA e outras ações de combate a enchentes)	3008 Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas	8.505.688	-	-	<b>8.505.688</b>

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
105. Realizar intervenções de controle de cheias em bacias dos córregos: Ponte Baixa, Zavuvus, Sumaré/Água Preta, Aricanduva, Cordeiro, Praça da Bandeira, Av. Anhaia Mello, Freitas/Capão Redondo, Paraguaí/Éguas, Riacho do Ipiranga, Tremembé, Ribeirão Perus e Paciência e desenvolver o projeto para intervenção nos córregos do Itaim Paulista	5013 Intervenções de controle de cheias em bacias de córregos	3008 Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas	995.811.710	945.100.000	1.217.123.316	<b>3.158.035.026</b>
106. Desenvolver o programa de drenagem e manejo das águas pluviais, com a criação de uma instância municipal de regulação, articulação e monitoramento da drenagem urbana	1241 "Desenvolvimento de políticas integradas de drenagem com estudos prospectivos de bacias e instrumentos de gestão" e "Criação do Programa Municipal de Drenagem")	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	911.540	9.582.351	9.582.351	<b>20.076.242</b>
107. Criar 32 Centros de Atendimento ao Cidadão CAC	3350 Implantação das Centrais de Atendimento ao Cidadão	3011 Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	-	15.000.000	40.000.000	<b>55.000.000</b>
108. Ampliar e modernizar os serviços oferecidos por meio do 156	4300 Modernização e manutenção da Central de Atendimento Telefônico - 156	3011 Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	-	25.000.000	25.000.000	<b>50.000.000</b>
109. Criar a Subprefeitura de Sapopemba	<i>Entregas em 2013</i>		-	-	-	-
110. Integrar os sistemas de informação dos diversos órgãos municipais (Guarda Civil Metropolitana, Companhia de Engenharia de Tráfego, SAMU, Defesa Civil) e implantar a Central de Operações da Defesa Civil para a gestão de riscos e respostas a desastres	3409 Implantação da Central de Operações da Defesa Civil	3011 Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	15.500.000	7.500.000	7.000.000	<b>30.000.000</b>
111. Implantar um Sistema de Informação Geográfica, com dados abertos e livre consulta pelo público	3408 Desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas do Município de São Paulo - SIGSP	3011 Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	4.700.000	2.300.000	3.700.000	<b>10.700.000</b>
112. Criar 400 Núcleos de Defesa Civil – NUDEC	4325 Criação e manutenção de Núcleos da Defesa Civil - NUDECs	3011 Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	7.000	7.000	7.000	<b>21.000</b>
113. Criar o Conselho da Cidade, o Conselho Municipal de Transportes e mais 6 novos Conselhos Temáticos	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	-

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
114. Criar Conselhos Participativos nas 32 Subprefeituras	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	-
115. Realizar 44 Conferências Municipais Temáticas	8401 Realização de Conferências Municipais Temáticas	3012 Participação, transparência e controle social da administração pública	1.660.000	1.757.110	1.851.818	<b>5.268.928</b>
116. Implantar o Gabinete Digital, como instrumento de transparência e participação social	2101 Implantação e Manutenção do Gabinete Digital	3012 Participação, transparência e controle social da administração pública	310.100	310.100	310.100	<b>930.300</b>
117. Fortalecer os Órgãos Colegiados Municipais, dotando-os de infraestrutura e gestão adequadas para a realização das atribuições previstas em lei	2803 Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	3012 Participação, transparência e controle social da administração pública	200.000	200.000	200.000	<b>600.000</b>
118. Implantar o Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo	2139 Implantação e manutenção do Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo	3012 Participação, transparência e controle social da administração pública	515.000	500.000	500.000	<b>1.515.000</b>
119. Implementar o Ciclo Participativo de Planejamento e Orçamento	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	-
120. Aprovar o novo Plano Diretor Estratégico	<i>Entregas em 2013</i>		-	-	-	-
121. Revisar a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo	1241 Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - LUOS")	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	3.555.000	2.172.500	2.172.500	<b>7.900.000</b>
122. Revisar os Planos Regionais Estratégicos	1241 Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - PRE")	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	945.000	577.500	577.500	<b>2.100.000</b>
123. Aprovar as Operações Urbanas Mooca/Vila Carioca, a revisão da Operação Urbana Água Branca e iniciar os estudos do projeto Arco Tietê	1241 Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de Estudos e Instrumentos de Política Urbana e de Gestão")	3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	3.850.000	5.250.000	5.250.000	<b>14.350.000</b>
<b>Total</b>			<b>8.258.448.283</b>	<b>7.538.504.364</b>	<b>7.954.732.182</b>	<b>23.751.684.830</b>

**Nota: O detalhamento das entregas e a regionalização das metas pode ser consultado no Quadro de Detalhamento das Ações**



## **4. Glossário de Indicadores**



## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3001 ACESSO À CULTURA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência			Resultado 2017
						Data	Fonte	Índice	
Equipamentos de cultura disponíveis/100 mil habitantes	Quantidade de equipamentos municipais de cultura por 100 mil habitantes da cidade de São Paulo (CEUs, Casas de Cultura, Centros de Cultura, Espaços de Cultura, Cinemas, Bibliotecas, Bosques de Leitura, Pontos de Leitura, Museus, Salas de Teatro, Shows e Concertos)	Número de equipamentos municipais de cultura por 100 mil habitantes na área da cidade de São Paulo. Quanto maior o índice, maior será a possibilidade de acesso da população aos equipamentos municipais de cultura	Número absoluto de equipamentos municipais de cultura / Total da População da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IR; R	31/12/2012	SMC e IBGE/SMDU-Ceinfo	2,05	
Número de projetos inscritos em programas de fomento	Quantidade de projetos inscritos em programas municipais de fomento cultural	Quantidade de projetos inscritos em programas municipais de fomento cultural. Um número crescente indica que os programas fomentam a idealização de novos projetos de cultura.	Apuração do número de projetos inscritos em programas de fomento	unidade	IA	31/12/2012	SMC	353,00	
Acervo disponível nas bibliotecas/habitante	Razão de quantidade de livros disponíveis em equipamentos públicos municipais (Bibliotecas, Bosque de Leitura, Pontos de Leitura, BP CEUs) por habitante na cidade de São Paulo.	Razão de quantidade de livros disponíveis em equipamentos públicos municipais por habitante na cidade de São Paulo. Quanto maior for essa razão, mais acessíveis estarão os livros dos equipamentos públicos municipais aos cidadãos da cidade.	Quantidade de livros disponíveis em equipamentos públicos municipais / Total da população da cidade de São Paulo	razão	IA; R	31/12/2012	SMC e IBGE/SMDU-Ceinfo	0,22	
Vagas disponíveis em programas de formação/100 mil habitantes	Quantidade de vagas disponíveis em programas municipais de formação técnica/profissional/executiva/cultural/artística por 100 mil habitantes.	Número de matrículas disponíveis em cursos municipais de capacitação técnica/profissional/executiva por 100 mil habitantes. Quanto maior for esse indicador, mais abrangente a oferta de cursos de formação municipais	Número total de vagas em cursos municipais de formação técnica/profissional/executiva / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SMC	59,76	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
IR - Indicador de Resultado Esperado  
R - Regionalizado

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3001 ACESSO À CULTURA

Equipamentos de cultura disponíveis/100 mil habitantes  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>2,05</b>
Aricanduva/Formosa/Carrão	2,26
Butantã	2,29
Campo Limpo	2,23
Capela do Socorro	2,01
Casa Verde/Cachoeirinha	1,31
Cidade Ademar	0,48
Cidade Tiradentes	3,27
Ermelino Matarazzo	0,48
Freguesia/Brasilândia	2,21
Guaianases	2,60
Ipiranga	1,92
Itaim Paulista	2,68
Itaquera	1,90
Jabaquara	1,78
Jaçanã/Tremembé	1,68
Lapa	2,57
M'Boi Mirim	1,56
Mooca	3,44
Parelheiros	2,07
Penha	0,85
Perus	4,53
Pinheiros	1,03
Pirituba	1,80
Santana/Tucuruvi	1,24
Santo Amaro	2,08
São Mateus	2,47
São Miguel	3,92
Sapopemba	1,92
Sé	4,31
Vila Maria/Vila Guilherme	0,68
Vila Mariana	1,72
Vila Prudente	0,81

Fonte: SMC e IBGE/SMDU-Ceinfo

Acervo disponível nas bibliotecas/habitante  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>0,22</b>
Aricanduva/Formosa/Carrão	0,43
Butantã	0,10
Campo Limpo	0,09
Capela do Socorro	0,07
Casa Verde/Cachoeirinha	0,11
Cidade Ademar	0,00
Cidade Tiradentes	0,06
Ermelino Matarazzo	0,11
Freguesia/Brasilândia	0,15
Guaianases	0,24
Ipiranga	0,23
Itaim Paulista	0,09
Itaquera	0,18
Jabaquara	0,24
Jaçanã/Tremembé	0,10
Lapa	0,38
M'Boi Mirim	0,01
Mooca	0,59
Parelheiros	0,02
Penha	0,09
Perus	0,29
Pinheiros	0,38
Pirituba	0,17
Santana/Tucuruvi	0,35
Santo Amaro	0,46
São Mateus	0,01
São Miguel	0,09
Sapopemba	0,05
Sé	1,57
Vila Maria/Vila Guilherme	0,16
Vila Mariana	0,21
Vila Prudente	0,19

Fonte: SMC e IBGE/SMDU-Ceinfo

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3002 ACESSO À MORADIA ADEQUADA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017 **
							Fonte	Índice	
Déficit habitacional	Número de pessoas que não residem em moradia adequada devido à formação insuficiente e à coabitação indesejada no município de São Paulo	No índice se exprime a quantidade de pessoas sujeitas à coabitação indesejada e à falta de moradia devido à formação insuficiente. Um índice zero representaria a situação ideal em que não há déficit habitacional na cidade.	Soma-se o déficit de moradias devido à formação insuficiente de novas habitações e o devido à coabitação indesejada	unidade	IR	31/12/2009	HABISP	227.000,00	EC
Domicílios com inadequação habitacional urbanística (água, esgoto, eletricidade)	Quantidade de domicílios que apresentam inadequação em alguma característica habitacional urbanística: água, esgoto e/ou eletricidade.	Contabiliza os domicílios da cidade que não dispõem de todos os itens necessários para uma habitação digna. Quanto menor for esse indicador, maior o número de domicílios adequados urbanisticamente.	Soma total da quantidade de domicílios do município que se caracterizam como inadequação habitacional	unidade	IR	31/12/2009	HABISP	609.278,00	EC
Domicílios com inadequação por falta de regularização fundiária	Número de domicílios inadequados no que se refere à regularização fundiária	No índice se exprime a quantidade de domicílios inadequados para a habitação em função da falta de regularização fundiária. Quanto menor for este indicador, maior o número de domicílios em condição de irregularidade fundiária.	São somados todos os domicílios do município sem regularização fundiária	unidade	IR	31/12/2009	HABISP	809.419,00	EC

\* IR - Indicador de Resultado Esperado

\*\* EC - Indicador em Construção

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência Fonte	Índice	Resultado 2017 **
Razão de consultas médicas básicas SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes	Número de consultas médicas básicas apresentadas ao SUS, realizadas em UBS, por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas para seguimento ocorridas nas UBS. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso	Número total de consultas médicas básicas apresentadas ao SUS por local de ocorrência / População total residente, ajustada para o meio do ano x 100	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	65,50	EC
Razão de consultas médicas básicas em urgência SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes	Número de consultas médicas de urgência na atenção básica, apresentadas ao SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas básicas em urgência ocorridas nas UBS, destinadas ao atendimento de intercorrências de baixa complexidade não agendadas. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso até atingir o parâmetro de necessidades. Acima deste valor trata-se de excesso de oferta que pode indicar distorção na oferta de atenção básica.	Número total de consultas médicas de urgência na atenção básica apresentadas ao SUS / População total residente, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	0,94	EC
Razão de habitantes por cirurgia-dentista SUS (40h semanais)	Nº de habitantes por cirurgia-dentista SUS com carga horária de 40h semanais, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a disponibilidade de cirurgões-dentistas para a população de determinado espaço geográfico. Utilizando o parâmetro proposto pela área técnica, quanto mais próximo do valor esperado maior a oferta de serviços de odontologia básica e facilidade de acesso.	Nº de habitantes/nº de cirurgões-dentistas SUS com carga horária de 40h semanais. População total ajustada para o meio do ano.	razão	IA; R	31/12/2012	SCNES e SEADE	15.460,00	EC
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e um terço da população da mesma faixa etária	Nº de exames citopatológicos do colo do útero SUS em mulheres residentes de 25 a 59 anos em relação à população feminina na mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico.	Expressa a produção de exames citopatológicos do colo do útero (Papanicolaou) na população alvo do rastreamento do câncer do colo do útero (população feminina de 25 a 59 anos), permitindo inferir o acesso à etapa inicial da prevenção do câncer de colo uterino.	Nº de exames citopatológicos realizados para detecção de lesão precursora do câncer do colo de útero SUS em mulheres residentes de 25 a 59 anos nos últimos 12 meses / um terço da população feminina na mesma faixa etária.	razão	IA; R	31/12/2012	SISCOLO e SEADE	0,53	EC

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado  
\*\* EC - Indicador em Construção

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência Fonte	Índice	Resultado 2017 **
Número de consultas médicas básicas SUS na população com 60 anos ou mais, realizadas por UBS, para cada 100 habitantes	Nº de consultas médicas básicas SUS ocorridas em UBS para a população com 60 anos e mais para cada 100 habitantes nesta mesma faixa etária em determinado espaço geográfico no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas para seguimento e ou emergência realizadas em UBS para a população com 60 anos e mais. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso aos idosos.	Número de consultas médicas básicas realizadas em UBS para a população com 60 anos e mais, apresentadas ao SUS / População de 60 anos e mais, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	105,60	EC
Cobertura de centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes	Número total de CAPS para a população em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede disponibilidade de CAPS para a população de determinado espaço geográfico. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso até atingir o parâmetro esperado.	$(N^{\circ} \text{ CAPS I} \times 0,6) + (n^{\circ} \text{ CAPS II}) + (N^{\circ} \text{ CAPS i}) + (N^{\circ} \text{ CAPS III} \times 1,5) + (N^{\circ} \text{ CAPS ad}) + (N^{\circ} \text{ CAPS ad III} \times 1,5) / \text{População total ajustada para o meio do ano} \times 100.000$	razão	IA; R	30/06/2013	SCNES e SEADE	0,79	EC
Percentual da população coberta pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU)	Percentual da população da região coberta pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).	Mede a cobertura pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) nos diferentes espaços geográficos do município, indicando o acesso e adequação deste tipo de atendimento.	$\text{População coberta} / \text{População total} \times 100$ $\text{População coberta} = \text{número de ambulâncias} \times \text{número de habitantes coberto por uma ambulância (Parâmetro)}$	%	IA	31/08/2013	SCNES e SEADE	EC	EC
Razão de consultas médicas de urgência SUS, realizadas em AMA 24h, UPA, PA, PS e serviços de urgência hospitalares SUS por 100 habitantes	Número de consultas médicas em urgência, realizadas em AMA 24h, UPA, PA, PS e serviços de urgência hospitalares SUS, por habitante, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas de urgência ocorridas nas AMA 24h, UPA, PA e PS. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso até atingir o parâmetro esperado.	Número de consultas médicas em urgência, realizadas em AMA 24h, UPA, PA, PS e serviços de urgência hospitalares SUS / População total, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	84,90	EC
Razão de consultas médicas especializadas SUS, por 100 habitantes	Número de consultas médicas especializadas SUS realizadas por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas especializadas para a população de determinado espaço geográfico. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso até atingir o parâmetro esperado.	Número total de consultas médicas especializadas apresentadas ao SUS / População total, ajustada para o meio do ano x 100	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	77,37	EC

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado  
\*\* EC - Indicador em Construção

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência Fonte	Índice	Resultado 2017 **
Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade SUS e população	Nº de procedimentos ambulatoriais, de alta complexidade SUS em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a relação entre a produção de procedimentos ambulatoriais selecionados, de alta complexidade, com financiamento pelo SUS, e a população residente na mesma área geográfica, indicando o acesso obtido ou cobertura realizada para tais procedimentos.	Nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade apresentados ao SUS/ População total, ajustada para o meio do ano	razão	IA	31/12/2012	SIASUS e SEADE	10,90	EC
Razão de mamografias SUS em mulheres de 50 a 69 anos em relação à metade da população da mesma faixa etária	Nº de mamografias bilateral para rastreamento SUS realizadas nas mulheres residentes de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado espaço geográfico.	Permite conhecer o nº de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos, permitindo inferir o acesso à mamografia e ao rastreamento do câncer de mama nas mulheres de 50 a 69 anos.	Nº de mamografias bilateral para rastreamento apresentadas ao SUS, realizadas nas mulheres residentes de 50 a 69 anos / metade da população feminina na mesma faixa etária, ajustada para o meio do ano.	razão	IA; R	31/12/2012	SISMAMA e SEADE	0,28	EC
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS, para cada 100 habitantes	Número de internações hospitalares clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS, (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no período considerado.	Mede a relação entre a produção de internações hospitalares de média complexidade, não obstétricas e não psiquiátricas, e a população residente na mesma área geográfica, indicando o acesso obtido ou cobertura realizada para tais procedimentos.	Número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), realizada em residentes e ocorridas no município de São Paulo/ População total, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	3,27	EC
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS, para cada 100 habitantes	Número de internações hospitalares clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS, (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no período considerado.	Mede a relação entre a produção de internações hospitalares de média complexidade, não obstétricas e não psiquiátricas, e a população residente na mesma área geográfica, indicando o acesso obtido ou cobertura realizada para tais procedimentos.	Número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), realizada em residentes e ocorridas no município de São Paulo/ População total, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	3,27	EC

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado

\*\* EC - Indicador em Construção

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência Fonte	Índice	Resultado 2017 **
Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade SUS, para cada 100 habitantes	Número de internações hospitalares clínico-cirúrgicas de alta complexidade SUS (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a relação entre a produção de internações hospitalares de alta complexidade, não obstétricas e não psiquiátricas, e a população residente na mesma área geográfica, indicando o acesso obtido ou cobertura realizada para tais procedimentos.	Número de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade SUS (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), realizadas para residentes e ocorridas no município de São Paulo/População total, ajustada para o meio do ano.	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	0,34	EC
Taxa de internações SUS, padronizado por idade, por causas sensíveis à atenção básica, para cada 1.000 habitantes	Número de internações por causas sensíveis à atenção básica SUS em residentes pelo total da população, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a relação entre as internações por causas sensíveis à atenção básica e a população residente na mesma área geográfica. Reduções nas proporções ou taxas de ICSAB sugerem ações mais efetivas na atenção básica/primária à saúde, valores altos para estes indicadores não são necessariamente indicativos de deficiências na atenção básica, mas um sinal de alerta para uma investigação mais profunda nos locais onde elas ocorrem.	Número de internações por causas sensíveis à atenção básica (ISAB) SUS realizadas para residentes, ocorridas no Estado de São Paulo/População x 1000.	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	6,64	EC
Percentual de exames anti-HIV realizados nos casos novos de tuberculose, para cada 100 habitantes	Percentual de exames anti-HIV realizados nos casos novos de tuberculose em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a ampliação da efetividade na abordagem nos casos de tuberculose ao investigar a presença da infecção pelo HIV, permitindo inferir a qualidade dos serviços de vigilância e promoção em saúde.	Número de casos novos de tuberculose com exame anti-HIV realizado pelo SUS/ Total de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano x 100.	%	IA; R	31/12/2012	TbWeb	79,70	EC
Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados por residentes, para cada 100 habitantes	Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados por residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Representa o êxito no tratamento de tuberculose, a consequente diminuição da transmissão da doença, além de verificar indiretamente a qualidade da assistência aos pacientes.	Nº de indivíduos com tuberculose pulmonar bacilífera curados da coorte do período / total de indivíduos da coorte com tuberculose pulmonar bacilífera x 100.	%	IA; R	31/12/2012	TbWeb	79,10	EC

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado  
\*\* EC - Indicador em Construção

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência Fonte	Índice	Resultado 2017 **
Percentual de mulheres com filhos nascidos vivos, com sete ou mais consultas de pré-natal e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, para cada 100 habitantes	Percentual de mulheres com filhos nascidos vivos, com sete ou mais consultas de pré-natal e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Cobertura do atendimento pré-natal considerado minimamente adequado. Contribui na análise da qualidade da assistência pré-natal em associação com outros indicadores.	Nº de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, em determinado espaço geográfico e período / nº de nascidos vivos e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, no mesmo local e período por 100.	%	IA; R	31/12/2012	SINASC	67,90	EC
Número de NIR/NISA habilitados como Centro Especializado em Reabilitação	Número de serviços de média complexidade voltados à reabilitação (NIR/APD/ NISA) habilitados junto ao Ministério da Saúde como Centros Especializados em Reabilitação em determinado espaço geográfico, no ano considerado	A Habilitação dos atuais NIR/NISA indica adequação dos estabelecimentos em relação às especificações do Ministério da Saúde enquanto componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência permitindo inferir na melhoria da articulação com os demais pontos de atenção em saúde.	Número de serviços de média complexidade voltados à reabilitação (NIR/APD/ NISA) habilitados como Centros Especializados em Reabilitação em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	unidade	IA; R	30/06/2013	SCNES	51,00	EC
Tempo médio entre a solicitação e a realização de consultas médicas especializadas	Tempo médio (em dias) entre a solicitação e a realização de consultas médicas especializadas selecionadas em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	A redução do tempo médio (dias) entre a solicitação e a realização de consultas médicas especializadas aponta para a melhoria da gestão da assistência (redução da fila de espera, do absenteísmo e da perda primária).	Total de dias de espera entre a solicitação e a realização de consultas médicas especializadas selecionadas/total de consultas médicas especializadas selecionadas realizadas por trimestre.	dias	IA	31/08/2013	SIGA	EC	EC
Tempo médio entre a solicitação e a realização de exames de ultrassonografia	Tempo médio (em dias) entre a solicitação e a realização de exames de ultrassonografia selecionados em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	A redução do tempo médio (dias) entre a solicitação e a realização de exames aponta para a melhoria da gestão da assistência (redução da fila de espera, do absenteísmo e da perda primária).	Total de dias de espera entre a solicitação e a realização de exames de ultrassonografia (subgrupo 0205 da Tabela Unificada de Procedimentos SUS) / total de exames de ultrassonografia realizados por trimestre.	dias	IA	31/08/2013	SIGA	EC	EC

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado  
\*\* EC - Indicador em Construção

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência Fonte	Índice	Resultado 2017 **
Razão de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais em relação às cirurgias hospitalares eletivas	Nº de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais SUS em relação ao número de cirurgias eletivas hospitalares SUS ocorridas em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Relaciona as internações hospitalares que não são de urgência com a possibilidade da sua abordagem em nível ambulatorial. A ampliação desta razão indica que os usuários estão acessando formas de diagnóstico e tratamento ambulatoriais podendo evitar internações.	Nº de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais SUS (grupo 4 - Tabela Unificada) em relação ao número de procedimentos cirúrgicos (grupo 4 - Tabela Unificada) em cirurgias eletivas hospitalares SUS ocorridas no município para residentes.	razão	IA	31/12/2012	SIGA e SIHSUS	4,63	EC
Porcentagem de leitos psiquiátricos nos hospitais municipais gerais	Número de hospitais gerais municipais com 10% de leitos destinados para psiquiatria em relação ao total de hospitais municipais (exceto maternidades e HSPM) no ano considerado.	Mede a sintonia da organização hospitalar com a política preconizada de acesso de usuários com necessidades de internação nos hospitais gerais.	Número de leitos psiquiátricos nos hospitais municipais gerais / total de leitos dos hospitais municipais gerais (exceto maternidades e HSPM) no ano X 100	%	IA; R	30/04/2012	SCNES	4,60	EC
Percentual de óbitos ocorridos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) por residente acima de 20 anos	Percentual de óbitos ocorridos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM), por residente acima de 20 anos em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede o risco de morrer por infarto agudo do miocárdio (IAM), após a internação por tal causa e indiretamente o atraso do atendimento pré-hospitalar e no diagnóstico.	Número de óbitos de pacientes de 20 anos e mais com diagnóstico principal de infarto agudo do miocárdio ocorrido no município de São Paulo/Total de internações por infarto agudo do miocárdio nesta mesma faixa etária em residentes ocorridos no Município de São Paulo X 100.	%	IA	31/12/2012	SIHSUS	12,60	EC
Percentual de internações de cirurgias eletivas dentro o total de cirurgias	Percentual de internações de cirurgias eletivas dentre o total de cirurgias em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Reflete adequação da organização hospitalar com a política preconizada de atenção integral da população segundo níveis de complexidade de forma planejada com ampliação da sua capacidade de acolher necessidades da população para além das emergências	Número de internações SUS para realização de procedimentos cirúrgicos de caráter eletivo/ Total de internações SUS para realização de procedimentos cirúrgicos ocorridas no município para residentes de São Paulo	%	IA	31/12/2012	SIHSUS	44,80	EC

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado  
\*\* EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência Fonte	Índice	Resultado 2017 **
Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	Nº de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Reflete, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.	Nº de óbitos de menores de um ano de idade /total nascidos vivos residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado x 1000.	%	IA; R	31/12/2012	SIM e SINASC	11,30	EC
Proporção de absenteísmo de vagas ocupadas (consultas, exames ou procedimentos)	Nº de vagas reguladas agendadas sem confirmação de presença, de atendimento ou do não atendimento pelo total de vagas ocupadas em determinado espaço geográfico solicitante, no ano considerado.	Busca acompanhar e identificar a partir das unidades solicitantes aquelas com maior ocorrência de falta de usuários às consultas e procedimentos previamente agendados.	Nº de vagas reguladas agendadas (consultas, exames ou procedimentos) que permanecem na situação (status) "agendado" (não houve confirmação de presença, de atendimento ou do não atendimento / número total de vagas de ocupadas.	%	IA; R	31/05/2013	SIGA-SAÚDE	21,10	EC
Percentual de nascimentos ocorridos na referência de baixo risco estabelecida pelo SUS	Percentual de nascidos vivos nas referências SUS estabelecidas para atendimento ao baixo risco, em relação ao total de nascidos vivos residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede o quanto a rede estabelecida de referência ao parto está sendo efetivamente utilizada.	Nº de nascidos vivos na referência SUS estabelecida para atendimento ao baixo risco/Total de nascidos vivos residentes no local de interesse.	%	IA	31/12/2012	SINASC	33,60	EC
Razão entre consultas médicas básicas (incluindo urgência) realizadas em UBS e consultas médicas de urgência realizadas em UPA, PA, PS, AMA 24h e serviços de urgências hospitalares	Número de consultas médicas básicas (incluindo urgência) realizadas em UBS pelo total de consultas médicas de urgência ocorridas em UPA, PA, OS, AMA 24h e serviços de urgência hospitalares em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a relação entre consultas ocorridas em unidades básicas de saúde e as consultas em serviços de atendimento de urgência típicos. A ampliação desta razão é desejável por refletir um sistema de saúde integral com a atenção básica resolvendo a maior parte dos problemas da população.	Número de consultas médicas básicas (incluindo urgência) realizadas em UBS / total de consultas médicas de urgência ocorridas em UPA, PA, OS, AMA 24h e serviços de urgência hospitalares.	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS	0,78	EC

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado  
\*\* EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão de consultas médicas básicas SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>65,5</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	48,70
Butantã	56,70
Campo Limpo	93,60
Capela do Socorro	57,40
Casa Verde/ Cachoeirinha	66,70
Cidade Ademar	96,50
Cidade Tiradentes	80,50
Ermelino Matarazzo	85,80
Freguesia/ Brasilândia	76,90
Guaianases	83,80
Ipiranga	60,80
Itaim Paulista	74,40
Itaquera	74,00
Jabaquara	70,30
Jaçanã/ Tremembé	62,50
Lapa	36,00
M'Boi Mirim	98,90
Mooca	41,10
Parelheiros	101,60
Penha	61,90
Perus	62,00
Pinheiros	16,50
Pirituba	63,00
Santana/ Tucuruvi	37,70
Santo Amaro	32,60
São Mateus	85,80
São Miguel	80,00
Sapopemba	78,90
Sé	37,10
Vila Maria/ Vila Guilherme	74,40
Vila Mariana	10,70
Vila Prudente	60,20

Fonte: SIASUS e SEADE

Razão de consultas médicas básicas em urgência SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>0,94</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,69
Butantã	2,07
Campo Limpo	0,11
Capela do Socorro	0,90
Casa Verde/ Cachoeirinha	1,28
Cidade Ademar	0,09
Cidade Tiradentes	1,18
Ermelino Matarazzo	1,47
Freguesia/ Brasilândia	1,87
Guaianases	0,62
Ipiranga	0,30
Itaim Paulista	0,92
Itaquera	2,19
Jabaquara	0,05
Jaçanã/ Tremembé	0,82
Lapa	0,02
M'Boi Mirim	4,45
Mooca	0,17
Parelheiros	3,32
Penha	0,12
Perus	0,26
Pinheiros	0,09
Pirituba	0,57
Santana/ Tucuruvi	0,03
Santo Amaro	0,00
São Mateus	0,48
São Miguel	1,31
Sapopemba	2,66
Sé	0,09
Vila Maria/ Vila Guilherme	0,04
Vila Mariana	0,11
Vila Prudente	0,41

Fonte: SIASUS e SEADE

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão de habitantes por cirurgião-dentista SUS (40h semanais)

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>15.460</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	16.781
Butantã	20.155
Campo Limpo	10.053
Capela do Socorro	22.357
Casa Verde/ Cachoeirinha	9.889
Cidade Ademar	11.799
Cidade Tiradentes	9.221
Ermelino Matarazzo	14.126
Freguesia/ Brasilândia	12.543
Guaianases	14.880
Ipiranga	18.081
Itaim Paulista	17.820
Itaquera	20.811
Jabaquara	10.752
Jaçanã/ Tremembé	19.274
Lapa	15.883
M'Boi Mirim	13.791
Mooca	15.705
Parelheiros	9.391
Penha	18.294
Perus	19.938
Pinheiros	49.589
Pirituba	13.562
Santana/ Tucuruvi	21.945
Santo Amaro	20.862
São Mateus	13.854
São Miguel	23.522
Sapopemba	10.286
Sé	32.960
Vila Maria/ Vila Guilherme	7.684
Vila Mariana	78.715
Vila Prudente	14.603

Fonte: SCNES e SEADE

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e um terço da população da mesma faixa etária

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>0,53</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,16
Butantã	0,33
Campo Limpo	0,71
Capela do Socorro	0,59
Casa Verde/ Cachoeirinha	0,56
Cidade Ademar	0,66
Cidade Tiradentes	0,64
Ermelino Matarazzo	0,60
Freguesia/ Brasilândia	0,63
Guaianases	0,67
Ipiranga	0,72
Itaim Paulista	0,58
Itaquera	0,51
Jabaquara	0,35
Jaçanã/ Tremembé	0,48
Lapa	0,40
M'Boi Mirim	0,79
Mooca	0,22
Parelheiros	0,81
Penha	0,28
Perus	0,55
Pinheiros	0,31
Pirituba	0,45
Santana/ Tucuruvi	0,27
Santo Amaro	0,46
São Mateus	0,63
São Miguel	0,61
Sapopemba	0,46
Sé	0,97
Vila Maria/ Vila Guilherme	0,60
Vila Mariana	0,28
Vila Prudente	0,32

Fonte: SISCOLO e SEADE

### INDICADORES DO PROGRAMA

#### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Número de consultas médicas básicas SUS na população com 60 anos ou mais, realizadas por UBS, para cada 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo

Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>105,6</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	80,5
Butantã	83,8
Campo Limpo	196,2
Capela do Socorro	106,3
Casa Verde/ Cachoeirinha	118,4
Cidade Ademar	180,5
Cidade Tiradentes	214,1
Ermelino Matarazzo	163,4
Freguesia/ Brasilândia	140,8
Guaianases	189,9
Ipiranga	78,5
Itaim Paulista	190,7
Itaquera	139,8
Jabaquara	115,1
Jaçanã/ Tremembé	97,5
Lapa	52,6
M'Boi Mirim	273,3
Mooca	49,0
Parelheiros	182,4
Penha	100,5
Perus	152,9
Pinheiros	18,6
Pirituba	131,1
Santana/ Tucuruvi	47,7
Santo Amaro	40,7
São Mateus	159,8
São Miguel	152,6
Sapopemba	215,3
Sé	50,1
Vila Maria/ Vila Guilherme	98,0
Vila Mariana	11,3
Vila Prudente	94,7

Fonte: SIASUS e SEADE

Cobertura de centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo

Junho de 2013

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>0,79</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,37
Butantã	0,14
Campo Limpo	0,40
Capela do Socorro	0,50
Casa Verde/ Cachoeirinha	0,97
Cidade Ademar	0,48
Cidade Tiradentes	0,47
Ermelino Matarazzo	0,96
Freguesia/ Brasilândia	0,86
Guaianases	1,11
Ipiranga	0,86
Itaim Paulista	0,80
Itaquera	0,76
Jabaquara	1,34
Jaçanã/ Tremembé	0,34
Lapa	1,29
M'Boi Mirim	0,61
Mooca	0,58
Parelheiros	1,76
Penha	0,63
Perus	0,67
Pinheiros	0,86
Pirituba	0,68
Santana/ Tucuruvi	1,23
Santo Amaro	1,25
São Mateus	0,60
São Miguel	0,95
Sapopemba	1,23
Sé	1,60
Vila Maria/ Vila Guilherme	0,34
Vila Mariana	1,44
Vila Prudente	0,81

Fonte: SCNES e SEADE

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão de consultas médicas de urgência SUS, realizadas em AMA 24h, UPA, PA, PS e serviços de urgência hospitalares SUS por 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>84,9</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,0
Butantã	89,2
Campo Limpo	35,1
Capela do Socorro	67,1
Casa Verde/ Cachoeirinha	108,9
Cidade Ademar	0,0
Cidade Tiradentes	72,2
Ermelino Matarazzo	165,4
Freguesia/ Brasilândia	69,8
Guaianases	110,5
Ipiranga	84,3
Itaim Paulista	43,7
Itaquera	88,7
Jabaquara	92,8
Jaçanã/ Tremembé	77,7
Lapa	20,9
M'Boi Mirim	90,7
Mooca	225,6
Parelheiros	217,3
Penha	68,3
Perus	153,0
Pinheiros	117,6
Pirituba	64,4
Santana/ Tucuruvi	100,7
Santo Amaro	253,2
São Mateus	14,3
São Miguel	77,7
Sapopemba	35,7
Sé	170,2
Vila Maria/ Vila Guilherme	97,9
Vila Mariana	92,2
Vila Prudente	60,3

Fonte: SIASUS e SEADE

Razão de consultas médicas especializadas SUS, por 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>77,37</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	4,62
Butantã	51,75
Campo Limpo	23,19
Capela do Socorro	43,15
Casa Verde/ Cachoeirinha	64,43
Cidade Ademar	26,14
Cidade Tiradentes	9,48
Ermelino Matarazzo	37,99
Freguesia/ Brasilândia	36,06
Guaianases	22,13
Ipiranga	109,80
Itaim Paulista	17,26
Itaquera	72,18
Jabaquara	7,62
Jaçanã/ Tremembé	25,97
Lapa	35,90
M'Boi Mirim	31,29
Mooca	216,74
Parelheiros	18,22
Penha	23,04
Perus	42,97
Pinheiros	580,43
Pirituba	49,37
Santana/ Tucuruvi	97,92
Santo Amaro	141,83
São Mateus	25,96
São Miguel	18,66
Sapopemba	30,71
Sé	247,45
Vila Maria/ Vila Guilherme	44,67
Vila Mariana	306,20
Vila Prudente	44,98

Fonte: SIASUS e SEADE

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão de mamografias SUS em mulheres de 50 a 69 anos em relação à metade da população da mesma faixa etária

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>0,28</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,03
Butantã	0,13
Campo Limpo	0,28
Capela do Socorro	0,34
Casa Verde/Cachoeirinha	0,33
Cidade Ademar	0,40
Cidade Tiradentes	0,42
Ermelino Matarazzo	0,30
Freguesia/ Brasilândia	0,19
Guaianases	0,37
Ipiranga	0,33
Itaim Paulista	0,30
Itaquera	0,35
Jabaquara	0,31
Jaçanã/Tremembé	0,06
Lapa	0,08
M'Boi Mirim	0,46
Mooca	0,50
Parelheiros	0,07
Penha	0,22
Perus	0,02
Pinheiros	0,30
Pirituba	0,11
Santana/Tucuruvi	0,19
Santo Amaro	0,45
São Mateus	0,35
São Miguel	0,29
Sapopemba	0,28
Sé *	0,87
Vila Maria/Vila Guilherme	0,05
Vila Mariana	0,12
Vila Prudente	0,09

Fonte: SISMAMA e SEADE

Percentual de exames anti-HIV realizados nos casos novos de tuberculose, para cada 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>79,7</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	84,6
Butantã	77,3
Campo Limpo	89,4
Capela do Socorro	90,4
Casa Verde/Cachoeirinha	60,3
Cidade Ademar	89,8
Cidade Tiradentes	80,2
Ermelino Matarazzo	68,3
Freguesia/ Brasilândia	79,7
Guaianases	87,4
Ipiranga	60,1
Itaim Paulista	78,6
Itaquera	73,7
Jabaquara	76,7
Jaçanã/Tremembé	82,9
Lapa	83,5
M'Boi Mirim	90,2
Mooca	84,5
Parelheiros	91,0
Penha	79,9
Perus	72,6
Pinheiros	74,5
Pirituba	75,1
Santana/Tucuruvi	82,0
Santo Amaro	84,9
São Mateus	76,9
São Miguel	76,9
Sé *	83,9
Vila Maria/Vila Guilherme	87,8
Vila Mariana	71,4
Vila Prudente - Sapopemba	80,3
Sem Resid. Fixa e Não Localizado	64,7

Fonte: TbWeb

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados por residentes, para cada 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>79,1</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	68,8
Butantã	83,3
Campo Limpo	81,3
Capela do Socorro	82,9
Casa Verde/Cachoeirinha	71,4
Cidade Ademar	83,9
Cidade Tiradentes	78,8
Ermelino Matarazzo	87,0
Freguesia/ Brasilândia	90,2
Guaianases	81,8
Ipiranga	83,3
Itaim Paulista	87,3
Itaquera	83,1
Jabaquara	83,3
Jaçanã/Tremembé	81,5
Lapa	76,9
M'Boi Mirim	75,3
Mooca	80,0
Parelheiros	100,0
Penha	69,0
Perus	62,5
Pinheiros	100,0
Pirituba	84,6
Santana/ Tucuruvi	76,5
Santo Amaro	100,0
São Mateus	84,7
São Miguel	84,8
Sé *	68,5
Vila Maria/Vila Guilherme	83,3
Vila Mariana	100,0
Vila Prudente/Sapopemba	73,7
Sem Resid. Fixa e Não Localizado	42,4

Fonte: TbWeb

Percentual de mulheres com filhos nascidos vivos, com sete ou mais consultas de pré-natal e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, para cada 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>67,9</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	58,5
Butantã	65,7
Campo Limpo	76,8
Capela do Socorro	65,5
Casa Verde/Cachoeirinha	63,6
Cidade Ademar	73,3
Cidade Tiradentes	64,8
Ermelino Matarazzo	70,1
Freguesia/ Brasilândia	69,2
Guaianases	71,8
Ipiranga	67,4
Itaim Paulista	62,8
Itaquera	71,4
Jabaquara	64,6
Jaçanã/Tremembé	67,0
Lapa	68,6
M'Boi Mirim	77,7
Mooca	54,8
Parelheiros	75,5
Penha	55,5
Perus	74,2
Pinheiros	69,5
Pirituba	68,8
Santana/ Tucuruvi	60,4
Santo Amaro	68,9
São Mateus	65,4
São Miguel	60,5
Sapopemba	69,5
Sé *	62,2
Vila Maria/Vila Guilherme	67,5
Vila Mariana	66,7
Vila Prudente	68,0
Endereço ignorado	15,8

Fonte: SINASC

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Número de NIR/NISA habilitados como Centro Especializado em Reabilitação  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Junho de 2013

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>51</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	1
Butantã	2
Campo Limpo	2
Capela do Socorro	2
Casa Verde/Cachoeirinha	1
Cidade Ademar	1
Cidade Tiradentes	1
Ermelino Matarazzo	2
Freguesia/ Brasilândia	3
Guaianases	2
Ipiranga	2
Itaim Paulista	2
Itaquera	3
Jabaquara	0
Jaçanã/Tremembé	1
Lapa	2
M'Boi Mirim	2
Mooca	2
Parelheiros	1
Penha	2
Perus	1
Pinheiros	0
Pirituba	2
Santana/ Tucuruvi	2
Santo Amaro	2
São Mateus	1
São Miguel	2
Sapopemba	1
Sé *	2
Vila Maria/Vila Guilherme	1
Vila Mariana	2
Vila Prudente	1

Fonte: SCNES

Porcentagem de leitos psiquiátricos nos hospitais municipais gerais  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Abril de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>4,6</b>
HOSP MUN TIDE SETUBAL	16,9
HOSP MUN PLANALTO WALDOMIRO DE PAULA	8,9
HOSP MUN JABAQUARA ARTUR RIBEIRO DE SABOYA	8,6
HOSP MUN ERMELINO MATARAZZO ALIPIO CORREA	6,4
HOSP MUN C LIMPO FERNANDO M P DA ROCHA	5,2
HOSP MUN V MARIA VER JOSE STOROPOLLI	4,5
HOSP MUN CIDADE TIRADENTES - OSS AS	4,3
HOSP MUN M BOI MIRIM	3,5
HOSP MUN PIRITUBA JOSE SOARES HUNGRIA	1,9
HOSP MUN IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	0,0
HOSP MUN J IVA BENEDITO MONTENEGRO	0,0
HOSP MUN V NHOCUNE ALEXANDRE ZAIO	0,0
HOSP MUN TATUAPE CARMINO CARICCHIO	0,0
HOSP MUN INF MENINO JESUS	0,0
HOSP MUN S L GONZAGA (convSMSatêOut/08)	0,0

Fonte: SCNES

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>11,3</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	10,4
Butantã	7,0
Campo Limpo	12,0
Capela do Socorro	12,8
Casa Verde/Cachoeirinha	14,6
Cidade Ademar	10,0
Cidade Tiradentes	17,2
Ermelino Matarazzo	13,4
Freguesia/ Brasilândia	11,6
Guaianases	16,3
Ipiranga	7,0
Itaim Paulista	12,4
Itaquera	10,6
Jabaquara	9,8
Jaçanã/Tremembé	11,0
Lapa	10,2
M'Boi Mirim	13,1
Mooca	11,1
Parelheiros	12,0
Penha	13,3
Perus	15,3
Pinheiros	5,5
Pirituba	11,2
Santana/ Tucuruvi	9,8
Santo Amaro	8,8
São Mateus	14,2
São Miguel	11,2
Sapopemba	10,3
Sé *	6,3
Vila Maria/Vila Guilherme	12,1
Vila Mariana	6,8
Vila Prudente	10,3

Fonte: SIM e SINASC

Proporção de absenteísmo de vagas ocupadas (consultas, exames ou procedimentos)  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Maio de 2013

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>21,1</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	13,1
Butantã	17,6
Campo Limpo	29,7
Capela do Socorro	9,5
Casa Verde/Cachoeirinha	16,1
Cidade Ademar	24,3
Cidade Tiradentes	16,9
Ermelino Matarazzo	20,7
Freguesia/ Brasilândia	20,0
Guaianases	18,1
Ipiranga	6,9
Itaim Paulista	31,6
Itaquera	38,5
Jabaquara	16,5
Jaçanã/Tremembé	14,1
Lapa	19,7
M'Boi Mirim	22,7
Mooca	29,5
Parelheiros	14,3
Penha	18,0
Perus	19,6
Pinheiros	17,5
Pirituba	38,8
Santana/ Tucuruvi	16,5
Santo Amaro	14,6
São Mateus	18,7
São Miguel	19,1
Sé *	55,3
Vila Maria/Vila Guilherme	18,5
Vila Mariana	28,2
Vila Prudente/Sapopemba	9,9

Fonte: SIGA-SAUDE

### INDICADORES DO PROGRAMA

#### 3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão entre consultas médicas básicas (incluindo urgência) realizadas em UBS e consultas médicas de urgência realizadas em UPA, PA, PS, AMA 24h e serviços de urgências hospitalares

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>0,78</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,00
Butantã	0,66
Campo Limpo	2,67
Capela do Socorro	0,87
Casa Verde/Cachoeirinha	0,62
Cidade Ademar	0,00
Cidade Tiradentes	1,13
Ermelino Matarazzo	0,53
Freguesia/ Brasilândia	1,13
Guaianases	0,76
Ipiranga	0,72
Itaim Paulista	1,72
Itaquera	0,86
Jabaquara	0,76
Jaçanã/Tremembé	0,82
Lapa	1,72
M'Boi Mirim	1,14
Mooca	0,18
Parelheiros	0,48
Penha	0,91
Perus	0,41
Pinheiros	0,14
Pirituba	0,99
Santana/ Tucuruvi	0,37
Santo Amaro	0,13
São Mateus	6,03
São Miguel	1,05
Sapopemba	2,29
Sé	0,22
Vila Maria/Vila Guilherme	0,76
Vila Mariana	0,12
Vila Prudente	1,00

Fonte: SIASUS

INDICADORES DO PROGRAMA

3005 COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SECOS E ORGÂNICOS

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência		Resultado 2017	
						Data	Fonte		
Índice de coleta seletiva	Proporção dos resíduos produzidos na cidade de São Paulo coletados seletivamente para reciclagem.	Participação dos resíduos do município de São Paulo coletados de maneira seletiva no total dos resíduos coletados. Quanto maior o índice, maior a cobertura do programa de coleta seletiva do município.	Massa total dos resíduos coletados seletivamente / Massa total dos resíduos coletados	%	IR	31/12/2012	SES	2,00	10
Material reciclável coletado	Massa total dos materiais recicláveis coletados no município de São Paulo.	Exprime a massa, em toneladas, dos resíduos coletados na cidade de São Paulo.	Soma das massas de todos os materiais recicláveis coletados seletivamente no município.	tonelada	IA	31/12/2012	SES	63.510,00	
Material orgânico coletado	Massa total dos materiais orgânicos coletados no município de São Paulo.	Exprime a massa, em toneladas, dos resíduos orgânicos coletados na cidade de São Paulo.	Soma das massas de todos os materiais orgânicos coletados no município.	tonelada	IA		SES	EC	
Número de catadores incluídos no Programa de Coleta Seletiva	Quantidade total de catadores incluídos no Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura de São Paulo.	Mede o número de catadores incluídos no programa de Coleta Seletiva da Prefeitura de São Paulo.	Contabilização dos catadores incluídos no Programa de Coleta Seletiva da PMSP	unidade	IA	31/03/2013	SES	931,00	
Renda média dos cooperados participantes do Programa	Renda média dos catadores cooperados participantes do Programa de Coleta Seletiva.	Remuneração média dos catadores cooperados participantes do Programa de Coleta Seletiva da PMSP.	Remuneração média dos catadores cooperados participantes do Programa de Coleta Seletiva da PMSP.	R\$	IA	31/03/2013	SES	723,75	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
IR - Indicador de Resultado Esperado

\*\* EC - Indicador em Construção

INDICADORES DO PROGRAMA

3006 DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Percentual da frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência	Proporção do total da frota de ônibus municipais com acessibilidade para pessoas com deficiência	Percentual de ônibus acessíveis para pessoas com deficiência dentre a frota de ônibus municipais. Uma frota de ônibus mais acessível a pessoas com deficiência apresentará um percentual maior de acessibilidade.	Quantidade de ônibus municipais com acessibilidade para pessoas com deficiência / Número total de ônibus municipais da cidade de São Paulo x 100	%	IR	31/12/2012	SMPED; SPTrans	59,20	100
Percentual de equipamentos públicos acessíveis na PMSP	Proporção dos equipamentos públicos acessíveis à população com alguma deficiência.	Mede o percentual de equipamentos públicos municipais acessíveis à pessoa com deficiência no MSP.	Quantidade de equipamentos públicos municipais acessíveis à pessoa com deficiência / Quantidade de equipamentos públicos municipais x 100	%	IA		Pesquisa PMSP - SMPED	EC	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
 IR - Indicador de Resultado Esperado  
 \*\* EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3007 GARANTIA DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO IDOSA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Taxa de mortalidade da população acima de 60 anos por causas externas (agressões), por 100 mil habitantes idosos	Índice de óbitos na população paulistana acima de 60 anos vítimas de agressão a cada 100.000 habitantes	Quantidade de falecimentos na população acima de 60 anos em decorrência de agressão por 100.000 habitantes. O objetivo é a diminuição deste número.	Número total pessoas com mais de 60 anos mortas vítimas de agressão (CID 10: X85-Y09) / Total da população com mais de 60 anos da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	4,92	
Taxa de mortalidade da população acima de 60 anos por causas externas, por 100 mil habitantes idosos	Índice de óbitos na população acima de 60 anos vítimas de causas externas, exceto por agressão, a cada 100.000 habitantes da cidade de São Paulo	Quantidade de falecimentos de pessoas com mais de 60 anos em decorrência de causas externas, exceto por agressão, por 100.000 habitantes. Um número elevado nesse indicador implica um alto número relativo pessoas acima de 60 anos mortas vítimas de causas externas, descontados aqueles vítimas de agressão.	(Número total de cidadãos com mais de 60 anos mortos vítimas de causas externas, exceto aqueles vítimas de agressão (CID 10: V01-Y89) / Total da população da cidade de São Paulo) x 100.000	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	103,06	
Casos de violência contra idosos (agressões física, psicológica, maus-tratos e abandono)	Quantidade de casos de idosos (<60 anos) vítimas de violência (agressões física, psicológica, maus tratos e abandono) no município de São Paulo	Número total de casos de idosos vítimas de violência doméstica. Quanto maior for o número apurado mais casos de idosos vítimas de violência doméstica foram contabilizados.	Registro da quantidade de casos de violência doméstica contra idosos	Unidade	IA	31/12/2012	SIVVA/MS	854,00	
Taxa de mortalidade precoce de idosos	Total de mortes de pessoas entre 60 e 69 anos para cada 100mil idosos da cidade de São Paulo	Quantidade de óbitos de idosos com idade entre 60 e 69 anos. Um alto índice de mortes precoces de idosos pode indicar uma carência dos serviços de saúde para a população idosa.	(número de óbitos da população de 60 a 69 anos) / (número de óbitos da população de 60 anos e mais) * 100	%	IA; R	02/07/1905	SIM/DH. F. SEADE; SES; SMS. Base Unificada de Nascimentos e Óbitos.	24,45	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3007 GARANTIA DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO IDOSA

Taxa de mortalidade precoce de idosos  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
2010

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>24,45</b>
Aricanduva	19,88
Butantã	23,32
Campo Limpo	30,43
Capela do Socorro	35,06
Casa Verde/Cachoeirinha	25,91
Cidade Ademar	28,98
Cidade Tiradentes	47,85
Ermelino Matarazzo	26,83
Freguesia/Brasilândia	29,53
Guaianases	33,18
Ipiranga	21,37
Itaim Paulista	35,11
Itaquera	33,22
Jabaquara	22,18
Lapa	17,34
M'Boi Mirim	33,30
Moóca	15,94
Parelheiros	35,41
Penha	23,94
Perus	36,31
Pinheiros	12,51
Pirituba	28,98
Santana/Tucuruvi	18,27
Santo Amaro	18,68
São Mateus	31,75
São Miguel	33,76
Sé	18,21
Tremembé/Jaçanã	25,79
Vila Maria/Vila Guilherme	21,64
Vila Mariana	13,67
Vila Prudente/Sapopemba	25,44

Fonte: SIM/DH. F. SEADE; SES; SMS. Base Unificada de Nascimentos e Óbitos.

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3008 MELHORIA DA DRENAGEM URBANA E PROTEÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Número de Pontos de Alagamento	Quantidade de pontos em que foram registrados alagamentos, no ano	Quantidade de pontos de ocorrência de alagamento na cidade.	Quantidade total de pontos de alagamento.	unidade	IA	31/12/2011	SMSP e CGE	318	

\* IA - Indicador de Acompanhamento

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3009 MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência			Resultado 2017
						Data	Fonte	Índice	
Velocidade Comercial Média dos Veículos do Sistema de Transporte (pico)	Velocidade Média dos veículos de transporte público nos horários de pico (manhã e tarde) na cidade de São Paulo.	Indica a média da velocidade em Km/h dos ônibus nos horários de pico da cidade. Quanto maior o índice, mais rápida a viagem (percurso) com o transporte público.	Distância percorrida (em Km) / Tempo dspendido (em horas) (inclui o tempo para embarque e desembarque dos passageiros nos pontos de parada.)	km/h	IR	31/08/2012	SPTrans	14,00	25,00
Tempo Médio de Espera para Embarque nos Pontos de Parada Existentes na Extensão dos Corredores Exclusivos Monitorados	Tempo médio de espera para embarque em pontos de parada localizados nos corredores exclusivos nos quais há monitoramento.	Quanto tempo em média o usuário de ônibus espera para embarcar em pontos localizados nos corredores exclusivos monitorados. Conforme o sistema de ônibus se torne mais eficiente, o tempo médio de espera do passageiro para embarcar nos pontos dos corredores exclusivos monitorados deve ser reduzido, isso será traduzido em um indicador mais baixo.	O cálculo consiste na apuração do intervalo médio de tempo entre as partidas realizadas pelos veículos, no pico manhã, na faixa horária das 5h às 8h59, nos dois sentidos de operação – bairro/centro e centro/bairro -, nos dias úteis, sendo abrangidas todas as linhas que operaram em mais de um quilômetro ou em toda a extensão do Corredor monitorado. Como não é possível determinar o horário em que o usuário chega ao ponto de parada - e nessa condição tanto ele pode chegar e o veículo ter acabado de passar, como pode chegar e imediatamente embarcar, foi adotado como critério para apuração do indicador que o tempo médio de espera para embarque nas paradas corresponde à metade do intervalo médio de tempo apurado.	min	IA	31/11/2011	SPTrans	9	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
IR - Indicador de Resultado Esperado

INDICADORES DO PROGRAMA

3009 MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Tempo Médio de Percurso das Linhas do Sistema de Transporte Coletivo (bairro-centro/manhã)	Tempo em média gasto por um passageiro para se locomover no período de pico da manhã no sistema de transporte coletivo no sentido bairro-centro.	Um sistema de transporte coletivo mais eficiente deve reduzir o tempo das viagens resultando assim em um indicador mais baixo.	O tempo médio de percurso é medido considerando toda a extensão da linha, no pico da manhã, sentido bairro-centro, no período das 6h às 8h59, e no pico da tarde, sentido centro-bairro, no período das 17h às 19h59, nos dias úteis, e inclui o tempo para embarque e desembarque dos passageiros nos pontos de parada.	min	IA	31/11/2011	SPTrans	65	
Tempo Médio de Percurso das Linhas do Sistema de Transporte Coletivo (centro-bairro/tarde)	Tempo em média gasto por um passageiro para se locomover no período de pico da tarde no sistema de transporte coletivo no sentido centro-bairro.	Um sistema de transporte coletivo mais eficiente deve reduzir o tempo das viagens resultando assim em um indicador mais baixo.	A velocidade média dos veículos é medida em toda a extensão da linha, no pico da manhã, sentido bairro-centro, no período das 6h às 8h59, e no pico da tarde, sentido centro-bairro, no período das 17h às 19h59, nos dias úteis. A velocidade do veículo - relação entre a distância e o tempo de percurso - inclui o tempo para embarque e desembarque dos passageiros nos pontos de parada.	min	IA	31/11/2011	SPTrans	70	
Lentidão no trânsito	Média anual dos congestionamentos nos dias úteis, em km, nos horários de pico	Média aritmética mensal (dos dias úteis) dos congestionamentos, em km, nos horários de pico (manhã e tarde). Quanto mais elevado for esse indicador, mais congestionado está o trânsito nos horários de pico na cidade de São Paulo	Apuração da média em Km do congestionamento nos dias úteis nos horários de pico	km	IA	31/12/2012	CET	105	

\* IA - Indicador de Acompanhamento

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3009 MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Índice de mortes no trânsito, por cem mil hab	Quantidade de vítimas fatais no trânsito na cidade de São Paulo por 100.000 habitantes	Número de óbitos que ocorreram na cidade em decorrência direta do trânsito para cada 100.000 habitantes. Este indicador deve diminuir.	Quantidade total de mortes em decorrência direta do trânsito na cidade de São Paulo / Total de habitantes da cidade x 100.000	razão	IA	31/12/2012	CET e IBGE/SMDU-Dipro	10,84	
Índice de mortes no trânsito, por dez mil veículos	Quantidade de vítimas fatais no trânsito na cidade de São Paulo para cada 10.000 veículos	Número de óbitos ocorridos na cidade em decorrência direta do trânsito para cada 10.000 veículos. Este indicador deve diminuir.	Quantidade total de mortes no trânsito na cidade de São Paulo / Total de veículos na cidade x 10.000	razão	IA	31/12/2012	CET	1,67	
Índice de mortes com motocicleta, por dez mil hab	Quantidade de óbitos envolvendo diretamente motocicletas, para cada 10 mil habitantes.	Mede quantos óbitos em situações envolvendo diretamente motocicletas foram registrados, a cada 10 mil habitantes. Se a taxa fosse 0, a cidade não teria registrado nenhuma morte envolvendo motocicletas.	Total de mortes com motocicleta / Total da população de São Paulo x 10.000	razão	IA	31/05/2012	PRO-AIM e SMS e IBGE/SMDU-Cipro	0,39	
Índice de mortes por atropelamentos, por dez mil hab	Número de vítimas fatais de atropelamento na cidade, por 10 mil habitantes	Óbitos decorrentes de atropelamentos, a cada 10 mil habitantes. Se a taxa fosse 0, a cidade não teria registrado nenhuma morte por atropelamento.	Quantidade de vítimas fatais de atropelamentos / População da cidade de São Paulo x 10.000	razão	IA	2012	PRO-AIM e SMS e IBGE/SMDU-Cipro	0,47	

\* IA - Indicador de Acompanhamento

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3009 MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Taxa de mortalidade de idosos por atropelamento, por 100 mil idosos	Número de idosos vítimas fatais de atropelamento na cidade, por 100 mil idosos	Óbitos de idosos decorrentes de atropelamentos, a cada 100 mil idosos. Se a taxa fosse 0, a cidade não teria registrado nenhuma morte de idoso por atropelamento.	Quantidade de idosos vítimas fatais de atropelamentos / População idosa da cidade de São Paulo x 100.00	razão	IA	2011	M/SMS e SEAC	16,29	
Índice de mortes com bicicleta, por 10 mil hab	Quantidade de óbitos envolvendo diretamente bicicletas, para cada 10 mil habitantes.	Mede quantos óbitos em situações envolvendo diretamente bicicletas foram registrados, a cada 10 mil habitantes. Se a taxa fosse 0, a cidade não teria registrado nenhuma morte envolvendo bicicletas	Total de mortes com bicicleta / Total da população de São Paulo x 10.000	razão	IA	31/12/2012	CET-SP e IBGE/SMDU-Cipro	0,05	
Índice de mortes de pedestres, por 10 mil hab	Quantidade de óbitos de pedestres no trânsito da cidade de São Paulo para cada 10.000 habitantes.	Quantos óbitos de pedestres ocorreram na cidade em para cada 10.000 habitantes	Quantidade total de pedestres mortos no trânsito na cidade de São Paulo / Total da população de São Paulo x 10.000	razão	IA	31/12/2012	CET-SP e IBGE/SMDU-Cipro	0,48	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
IR - Indicador de Resultado

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3010 MELHORIA DA QUALIDADE E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Nota do IDEB dos anos iniciais (Ciclo I)	O Ideb é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil - Ciclo I ou Saeb - Ciclo II) com informações sobre rendimento escolar (aprovação).	O Ideb é resultado do produto entre o desempenho e do rendimento escolar (ou o inverso do tempo médio de conclusão de uma série). Para uma escola A cuja média padronizada da Prova Brasil, 4ª série, é 5,0 e o tempo médio de conclusão de cada série é de 2 anos, a rede/ escola terá o Ideb igual a 5,0 multiplicado por 1/2, ou seja, Ideb = 2,5. Já uma escola B com média padronizada da Prova Brasil, 4ª série, igual a 5,0 e tempo médio para conclusão igual a 1 ano, terá Ideb = 5,0.	Detalhes em: <a href="http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf">http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf</a>	unidade	IR	31/12/2011	MEC	4,80	5,7
Nota do IDEB dos anos finais (Ciclo II)	O Ideb é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) com informações sobre rendimento escolar (aprovação).	O Ideb é resultado do produto entre o desempenho e do rendimento escolar (ou o inverso do tempo médio de conclusão de uma série). Para uma escola A cuja média padronizada da Prova Brasil, 4ª série, é 5,0 e o tempo médio de conclusão de cada série é de 2 anos, a rede/ escola terá o Ideb igual a 5,0 multiplicado por 1/2, ou seja, Ideb = 2,5. Já uma escola B com média padronizada da Prova Brasil, 4ª série, igual a 5,0 e tempo médio para conclusão igual a 1 ano, terá Ideb = 5,0.	Detalhes em: <a href="http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf">http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf</a>	unidade	IR	31/12/2011	MEC	4,30	5,6

\* IR - Indicador de Resultado Esperado

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3010 MELHORIA DA QUALIDADE E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017 **
							Fonte	Índice	
Percentual de alunos alfabetizados na idade certa	Proporção de alunos na rede municipal/de ensino da cidade alfabetizados antes de 08 anos de idade	Proporção de alunos na rede municipal/de ensino da cidade alfabetizados antes de 8 anos de idade. Quanto mais alta a proporção maior a quantidade de alunos alfabetizados na idade certa	EC	%	IR		MEC	EC	EC
Percentual de crianças atendidas na educação infantil pública	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas pela educação infantil pública na cidade de São Paulo	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas pela educação infantil pública na cidade de São Paulo. Se toda a população paulistana entre 0 e 6 anos fosse atendida pela rede pública o indicador seria 100%	Quantidade de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na educação pública na cidade de São Paulo / total da população entre 0 e 6 anos da cidade de São Paulo	%	IR	01/01/2013	SME	38,24	49,76
Percentual de crianças atendidas na pré-escola pública**	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na pré-escola pública na cidade de São Paulo	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na pré-escola pública na cidade de São Paulo. Se toda a população paulistana entre 4 e 6 anos fosse atendida pela rede pública o indicador seria 100%.	Quantidade de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na pré-escola na cidade de São Paulo / total da população entre 4 e 6 anos da cidade de São Paulo	%	IR	01/01/2013	SME	42,72	EC
Percentual de crianças atendidas na creche**	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na creche na cidade de São Paulo	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na creche na cidade de São Paulo. Se toda a população paulistana entre 0 e 3 anos fosse atendida pela rede pública o indicador seria 100%.	Quantidade de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na creche na cidade de São Paulo / total da população entre 0 e 3 anos da cidade de São Paulo	%	IR	01/01/2013	SME	35,09	EC

\* IR - Indicador de Resultado Esperado

\*\* EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3011 MODERNIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência			Resultado 2017 **
						Data	Fonte	Índice	
Percentual de atendimento de solicitações realizado dentro do prazo (156, CACs e Portal)	Proporção de atendimentos, feitos dentro do prazo legal previsto, às solicitações feitas pelos canais 156, CAC e Portal	Proporção de atendimentos realizados dentro do prazo às solicitações feitas pelos canais de atendimento da Prefeitura de São Paulo (156, CAC e Portal). Um atendimento rápido e eficiente deve ocorrer dentro do prazo legal e, portanto, esse indicador deve se elevar conforme o sistema se torne mais eficiente.	Total de atendimentos às solicitações (156, CAC e Portal) feitos dentro do prazo legal / Total de atendimentos às solicitações (156, CAC e Portal) x 100	%	IR	31/12/2012	Prodam	44,00	EC

\* IR - Indicador de Resultados

\*\* EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3012 PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência		Resultado 2017
						Data	Fonte	
Taxa de participação da população em conferências e audiências públicas, por 100 mil hab	Índice de participação da população em conferências e audiências públicas, por 100.000 habitantes	Quantidade relativa de municípios que participa de audiências públicas e conferências organizadas pela Prefeitura de São Paulo a cada 100.000 habitantes. Quanto maior for a participação popular em conferências e audiências públicas da PMSP maior será esse indicador.	Público total em conferências e audiências públicas da administração municipal de São Paulo / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	%	IA		EC	EC
Percentual de consultas públicas realizadas online	Proporção de consultas públicas da administração municipal de São Paulo realizados através da Internet.	Percentual de consultas públicas da Prefeitura de São Paulo realizadas através da Internet.	Total de consultas públicas da administração municipal de São Paulo realizados através da Internet / Total de consultas públicas da Prefeitura de São Paulo x 100	%	IA		EC	EC
Número de participantes nas conferências municipais da SMDHC	Número total de participantes nas conferências municipais da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.	Quantidade total de municípios que participou das conferências municipais da SMDHC. Um indicador mais elevado representa a maior participação da sociedade civil nas conferências municipais da SMDHC	Contabilização da participação total de municípios nas conferências da SMDHC.	unidade	IA		EC	EC

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3013 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Taxa de ocorrências de homicídio doloso registradas, por 100 mil hab	Total de ocorrências de homicídios dolosos ocorridos na cidade de São Paulo registrados junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Indica a ocorrência de homicídios dolosos registrados por 100.000 habitantes na cidade de São Paulo. Quanto menor for esta taxa, menor o registro de homicídios dolosos relativos ao tamanho da população.	Número de registros de homicídios dolosos registrados / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	12,05	
Taxa de ocorrências de roubos registradas, por 100 mil hab	Total de ocorrências de roubos na cidade de São Paulo registradas junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Indica a ocorrência de roubos registrados por 100.000 habitantes na cidade de São Paulo. Quanto menor for esta taxa, menor o registro de roubos relativos ao tamanho população.	Número de registros de roubos registrados / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	994,73	
Taxa de ocorrências de furtos registradas, por 100 mil hab	Total de ocorrências de furtos na cidade de São Paulo registradas junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Indica a ocorrência de furtos registrados por 100.000 habitantes na cidade de São Paulo. Quanto menor for esta taxa, menor o registro de furtos relativos ao tamanho população.	Número de registros de furtos registrados / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	1.756,49	
Taxa de ocorrências de furto e roubo de veículos registradas por 100 mil hab	Total de ocorrências de furtos e roubos de veículos na cidade de São Paulo registradas junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Indica a ocorrência de furtos e roubos de veículos registrados por 100.000 habitantes na cidade de São Paulo. Quanto menor for esse índice menor o registro de furtos e roubos relativos ao tamanho população.	Número de registros de furtos e roubos de veículo registrados / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	765,78	

\* IA - Indicador de Acompanhamento

INDICADORES DO PROGRAMA

3013 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Taxa de Vitimização de Homicídios por Raça/Cor na população de 15 a 24 anos	Relação entre as taxas de homicídio de negros e as taxas de brancos na população de 15 a 24 anos.	Relação entre a taxa a cada 100.000 habitantes de vítimas jovens de homicídios pretas e pardas, e vítimas jovens de homicídios brancas. Quanto maior for essa relação mais jovens negros e pardos foram vítimas de homicídios para cada vítima branca	(Taxa de vitimização de homicídios na população negra e parda entre 15 e 24 anos em 100.000 pessoas dessa população / Taxa de vitimização de homicídios na população branca entre 15 e 24 anos em 100.000 pessoas dessa população)-1x100	%	IA	31/12/2010	SIM/SVS/MS e IBGE E MAPA DA VIOLÊNCIA 2012	83,70	
Total de ocorrências de estupro registradas	Quantidade total estupros registrados junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Número de registros de estupro junto a SSP. Quanto maior for esse número mais estupros foram registradas.	Número de registros de estupros junto à SSP.	unidade	IA	31/12/2012	SSP	3.197,00	
Taxa de atendimento pelo SUS de crianças e adolescentes (< 1 a 19 anos) por violência sexual	Taxa de atendimento nos pontos de atendimento do SUS na cidade de São Paulo de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) vítimas de violência sexual a cada 100.000 habitantes.	Índice de atendimento de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) vítimas de violência sexual nos SUS da cidade de São Paulo a cada 100.000 habitantes. O objetivo é diminuir esta razão.	Número de atendimentos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) vítimas de violência sexual/ População total da cidade de São Paulo com idade entre 1 e 19 anos x 100.000	razão	IA	31/12/2011	Sinan/SVS/MS e IBGE E MAPA DA VIOLÊNCIA 2012	0,63	
Número de ocorrências de desordem reportadas pela GCM	Número de episódios classificados como "desordem" nos relatórios de atendimento da Guarda Civil Metropolitana	Número de ocorrências de desordem no município de São Paulo atendidos/encaminhados à GCM. O objetivo é diminuir este número.	Número total de ocorrências de desordem atendidos pela GCM.	unidade	IA		SMSU	EC	
Número de atendimentos referente à mediação de conflitos - GCM	Número de atendimentos de mediações de conflito realizados no município.	Indica o número de mediações de conflito realizadas pela Guarda Civil Metropolitana no município. O aumento desse número indica a busca pelo diálogo na resolução de conflitos e a possível diminuição de casos levados à Justiça.	Número total de atendimentos no ano.	unidade	IA	31/12/2012	SMSU	202,00	

\* IA - Indicador de Acompanhamento

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3015 PROMOÇÃO DA CIDADE COMO CENTRO DE EVENTOS E DESTINO TURÍSTICO DE REFERÊNCIA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Demanda turística	Número de pessoas que se deslocam e pernoitam na cidade de São Paulo por quaisquer motivações, procedentes de outras localidades, nacionais e internacionais.	O objetivo é aumentar este número, que representa benefícios à economia paulistana derivada do turismo.	Base nos indicadores médios de permanência, de gastos diários per capita e de hospedagem	milhões	IA	31/12/2011	Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, Anuário Estatístico 2013	12,16	
Renda do Turismo	Total do valor dispendido por turistas na cidade de São Paulo, em bilhões de reais.	Gasto monetário absoluto com turismo no município. Quanto mais elevado for esse indicador, maior a renda da cidade proveniente da economia do turismo.	Apuração do valor, em bilhões de reais, gasto por pessoas de outras localidades, nacionais e internacionais, que se deslocam e pernoitam na cidade.	bilhões	IA	31/12/2011	Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, Anuário Estatístico 2013	10,08	

\* IA - Indicador de Acompanhamento

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3016 PROMOÇÃO DA CIDADE COMO CENTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Emprego em setores de média e alta intensidade tecnológica e de conhecimento	Proporção de empregos formais na cidade de São Paulo oferecidos por setores de média e alta intensidade tecnológica e de conhecimento	Exprime a proporção do total de empregados formalizados na cidade cuja atividade se desenrola nos setores de média e alta intensidade tecnológica e de conhecimento. Assim, quanto mais elevado for esse indicador maior a parcela dos empregos formais oferecidos nesses setores	Total de empregos formais em setores de média e alta intensidade e de conhecimento / Total de empregos formais na cidade de São Paulo	%	IA	31/12/2005	RAIS/MTE CEBRAP	26,30	

\* IA - Indicador de Acompanhamento

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3017 PROMOÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS, RECREATIVAS E DE LAZER

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência			Resultado 2017
						Data	Fonte	Índice	
Equipamentos esportivos, por 100 mil habitantes	Quantidade de equipamentos esportivos públicos municipais disponíveis à população na cidade de São Paulo.	Número total de equipamentos esportivos da Prefeitura do Município de São Paulo disponíveis aos cidadãos paulistanos. Um valor elevado desse número indica a maior acessibilidade aos equipamentos esportivos da Prefeitura.	Apuração da quantidade de equipamentos esportivos da PMSP / Total da população de São Paulo x 100.000	razão	IA; R	31/12/2012	SEME	4,35	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
IR - Indicador de Resultado Esperado

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3017 PROMOÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS, RECREATIVAS E DE LAZER

Equipamentos esportivos, por 100 mil habitantes  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>4,35</b>
Aricanduva/Formosa/Carrão	4,15
Butantã	4,54
Campo Limpo	5,33
Capela do Socorro	6,52
Casa Verde/Cachoeirinha	2,95
Cidade Ademar	2,15
Cidade Tiradentes	3,24
Ermelino Matarazzo	7,76
Freguesia/Brasilândia	5,89
Guaianases	2,97
Ipiranga	3,62
Itaim Paulista	5,89
Itaquera	5,29
Jabaquara	2,68
Jaçanã/Tremembé	1,00
Lapa	4,46
M'Boi Mirim	3,95
Mooca	5,11
Parelheiros	2,71
Penha	6,18
Perus	2,52
Pinheiros	1,37
Pirituba	3,79
Santana/Tucuruvi	2,18
Santo Amaro	5,79
São Mateus	5,72
São Miguel	6,34
Sé	2,47
Vila Maria/Vila Guilherme	3,76
Vila Mariana	1,99
Vila Prudente/Sapopemba	6,07

Fonte: SEME

INDICADORES DO PROGRAMA

3018 PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo	Referência		Resultado 2017
						Data	Fonte	
Taxa de óbitos de mulheres por agressão, por 100 mil mulheres	Taxa de óbitos de mulheres causadas por agressão para cada 100.000 mulheres	Número de óbitos femininos decorrentes de agressão em 100.000 mulheres. Um indicador alto indica uma significativa frequência de óbitos entre mulheres em decorrência de agressão	Total de óbitos de mulheres por agressão / Total da população de mulheres da São Paulo x 100.000	razão	IA	21/12/2010*	Sinan/SVS/M S e Seade	2,75
Relação da renda do trabalho entre homens e mulheres	Razão entre a renda média do trabalho entre homens e mulheres	Esse indicador mede a diferença em termos proporcionais entre os salários de homens e mulheres na cidade de São Paulo. A igualdade salarial plena entre homens e mulheres seria representada pelo valor 1,0 desse indicador	Renda média do trabalho entre os homens da cidade de São Paulo / Renda média do trabalho entre as mulheres da cidade de São Paulo	razão	IA	30/11/2012	PED (RMSP)	1,46
Incidência da variável " cor não declarada" no Censo Cor/raça da Educação Infantil	Quantidade apurada de respostas "cor não declarada" por pessoas em idade de Educação Infantil no Censo Cor/raça na Educação Infantil.	Percentual de respostas "cor não declarada" no Censo Cor/raça da Educação infantil	Quantidade de respostas "cor não declarada" sobre o total das respostas no Censo Cor/raça na Educação Infantil x 100	%	IR		SMPIR	EC 0,01
Relação da renda do trabalho entre negro/a(s) e não negro/a(s)	Razão entre a renda média do trabalho entre trabalhadores negros(as) e não negros(as)	Esse indicador mede a diferença em termos proporcionais entre os salários trabalhadores negros(as) e não negros(as) na cidade de São Paulo. A igualdade salarial plena trabalhadores negros(as) e não negros(as) seria representada pelo valor 1,0 desse indicador	Renda média do trabalho de trabalhadores negros(as) na cidade de São Paulo / Renda média do trabalho de trabalhadores não negros(as) na cidade de São Paulo	razão	IA	30/11/2012	PED (RMSP)	1,58

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
IR - Indicador de Resultado Esperado

INDICADORES DO PROGRAMA

3018 PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo	Referência		Resultado 2017	
						Data	Fonte		
Número de atendimentos nos Centros de Referência de Combate ao Racismo	Quantidade total de atendimentos nos Centros de Referência de Combate ao Racismo	Número de atendimentos nos Centros de Referência de Combate ao Racismo da Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Quanto maior o índice, maior o número de cidadãos vítimas de discriminação racial atendidos pelos Centros.	Apuração do total de atendimentos feitos nos Centros de Referência de Combate ao Racismo anualmente	unidade	IR		SMPIR	EC	4500
Taxas de Vitimização Negra de Homicídios	Proporção da população negra vítima de homicídio em relação à proporção da população branca vítima de homicídio na cidade de São Paulo.	Exprime a desigualdade da incidência de homicídios entre as populações negra e branca. Quanto mais alta a taxa, maior a vitimização relativa da população negra.	(Negros vítimas de homicídios / População negra) / (Branco vítimas de homicídio / população branca)	%	IA	31/12/2010	SIM/SVS/MS e IBGE E MAPA DA VIOLÊNCIA 2012		70,00
Violações de homofobia denunciadas ao poder público federal	Violações de homofobia ocorridas na cidade de São Paulo denunciadas junto ao poder público federal.	Número de violações de homofobia ocorridas na cidade de São Paulo registradas junto aos órgãos competentes do governo federal.	Apuração da quantidade total de violações de homofobia registradas junto aos órgãos competentes do governo federal no município de São Paulo.	unidade	IA	31/12/2012	SDH		817,00
Taxa de mortalidade de crianças e adolescentes (<0 a 19 anos) por agressão, por 100 mil habitantes	Índice de óbitos de crianças e adolescentes vítimas de agressão a cada 100.000 habitantes	Quantidade de falecimentos de crianças e adolescentes em decorrência de agressão por 100.000 habitantes. Um número elevado nesse indicador implica um alto número relativo de crianças e adolescentes mortos vítimas de agressão.	Número total de crianças e adolescentes mortos vítimas de agressão / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE		5,40

\* IA - Indicador de Acompanhamento

IR - Indicador de Resultado Esperado

\*\* EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3018 PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo	Referência		Resultado 2017
						Data	Fonte	
Taxa de mortalidade de crianças e adolescentes (<0 a 19 anos) por outras causas externas, por 100 mil habitantes	Índice de óbitos de crianças e adolescentes vítimas de causas externas, exceto por agressão, a cada 100.000 habitantes	Quantidade de falecimentos de crianças e adolescentes em decorrência de causas externas, exceto por agressão, por 100.000 habitantes. Um número elevado nesse indicador implica um alto número relativo de crianças e adolescentes mortos vítimas de causas externas, descontados aqueles vítimas de agressão.	Número total de crianças e adolescentes mortos vítimas de causas externas, exceto aqueles vítimas de agressão / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	19,33
Casos de violência doméstica (agressões física, psicológica, maus-tratos e abandono) em crianças e adolescentes (<0 a 17 anos)	Quantidade de casos de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica (agressões física, psicológica, maus tratos e abandono).	Número total de casos de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica. Quanto maior for o número apurado mais casos de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica foram contabilizados.	Apuração da quantidade de casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes	unidade	IA	31/12/2012	SIVVA/MS	1.744,00

\* IA - Indicador de Acompanhamento

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3019 PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice	
Número de empregos formais/População em Idade Ativa	Quantidade total de empregos formais por habitantes em idade ativa (≥ 15 anos) na cidade de São Paulo	Mede a relação entre a quantidade de empregos formais existentes na cidade e a sua população em idade ativa. Quanto mais elevada for essa proporção, mais empregos formais existem por habitante em idade ativa da cidade/região.	Contabilização dos empregos formais na cidade de São Paulo (RAIS) / Número de habitantes em idade ativa (IBGE/Censo)	razão	IA	31/12/2010	RAIS e IBGE/Censo	0,41	
Número de empregos formais fora do centro expandido/População em Idade Ativa fora do centro expandido	Quantidade de empregos formais por habitantes em idade ativa (≥15 anos) na região da cidade de São Paulo fora do centro expandido	Relação entre a quantidade de empregos formais e a população em idade ativa, fora do centro expandido. O centro expandido compreende as Subprefeituras da Sé, Mooca, Lapa, Pinheiros e Vila Mariana. Quanto maior for esse índice mais empregos existem fora do centro expandido, por habitantes em idade ativa vivendo nessas regiões	Número de empregos formais na cidade de São Paulo fora do centro expandido / População em idade ativa vivendo fora do centro expandido do município	razão	IA; R	31/12/2010	RAIS, SMDU e IBGE/Censo	0,19	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3019 PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

Número de empregos formais fora do centro expandido/População em Idade Ativa fora do centro expandido

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2010

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>0,19</b>
Aricanduva/Formosa/Carrão	0,31
Butantã	0,51
Campo Limpo	0,13
Capela do Socorro	0,16
Casa Verde/Cachoeirinha	0,30
Cidade Ademar	0,09
Cidade Tiradentes	0,03
Ermelino Matarazzo	0,13
Freguesia/Brasilândia	0,12
Guaianases	0,06
Ipiranga	0,31
Itaim Paulista	0,09
Itaquera	0,17
Jabaquara	0,50
Jaçanã/Tremembé	0,16
Lapa	1,38
M'Boi Mirim	0,11
Mooca	0,91
Parelheiros	0,05
Penha	0,17
Perus	0,08
Pinheiros	2,29
Pirituba	0,16
Santana/Tucuruvi	0,37
Santo Amaro	1,52
São Mateus	0,10
São Miguel	0,09
Sé	1,79
Vila Maria/Vila Guilherme	0,45
Vila Mariana	1,10
Vila Prudente/Sapopemba	0,16

Fonte: RAIS, SMDU e IBGE/Censo

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3020 PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DA CIDADE

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice **	
Índice de área verde por habitante	Quantidade de metros quadrados de área verde por habitante no município de São Paulo	Relação de área verde na cidade de São Paulo medida em metros quadrados por habitante do município. Quanto maior for esse índice, maior a quantidade de metros quadrados de área verde per capita no município. O mínimo indicado pela Organização Mundial da Saúde é 12m <sup>2</sup> /habitante.	Medição da quantidade total de metros quadrados de área verde na cidade de São Paulo / População total do município	m <sup>2</sup> /hab	IA; R	31/12/2011	SVMA e IBGE/SMDU-Cipro	12,29	
Proporção de prédios novos verdes	Proporções dos novos prédios da cidade detentores do certificado LEED.	Exprime a parcela dos novo prédios que receberam o certificado LEED. O objetivo é incentivar a construção de prédios verdes na cidade.	Quantidade dos novo prédios que receberam a certificação / Quantidade de novos prédios	%	IA		SF	EC	
Emissão veicular de GEE por veículos	Estimativa de emissão veicular (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e motocicletas) de Gases de Efeito Estufa (GEE) (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> e N <sub>2</sub> O) na RMSP	Quanto maior este número, mais os veículos contribuem para a emissão de GEE	Para compor as estimativas, foi considerada a frota de veículos em circulação	mil toneladas	IA	31/12/2012	CETESB (RMSP)	15.327,00	
Contribuição de automóveis para emissões de GEE	Participação de automóveis na emissão total de Gases de Efeito Estufa (GEE) (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> e N <sub>2</sub> O) na região metropolitana de São Paulo	Proporção da quantidade de GEE emitida por automóveis na região metropolitana de São Paulo. O objetivo é diminuir este percentual, com a diminuição da circulação de automóveis na cidade.	Quantidade de GEE emitidos por automóveis na região metropolitana de São Paulo (mil t) / Quantidade total de metros cúbicos de GEE emitidos no região metropolitana de São Paulo (mil t).	%	IA	31/12/2012	CETESB (RMSP)	49,67	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
R - Regionalizado

\*\* EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3020 PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DA CIDADE

Índice de área verde por habitante  
Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2011

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>12,29</b>
Aricanduva/Formosa/Carrão	1,56
Butantã	3,26
Campo Limpo	0,83
Capela do Socorro	1,59
Casa Verde/Cachoeirinha	14,99
Cidade Ademar	0,62
Cidade Tiradentes	3,77
Ermelino Matarazzo	4,20
Freguesia/Brasilândia	18,34
Guaianases	0,64
Ipiranga	10,18
Itaim Paulista	1,80
Itaquera	12,19
Jabaquara	5,98
Jaçanã/Tremembé	90,16
Lapa	2,80
M'Boi Mirim	6,57
Mooca	0,28
Parelheiros	312,82
Penha	13,55
Perus	64,51
Pinheiros	5,26
Pirituba	12,90
Santana/Tucuruvi	13,78
Santo Amaro	1,70
São Mateus	0,41
São Miguel	1,86
Sé	1,35
Vila Maria/Vila Guilherme	1,83
Vila Mariana	5,11
Vila Prudente/Sapopemba	1,07

Fonte: SVMA e IBGE/SMDU-Cipro

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3022 REQUALIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência		Resultado 2017
						Data	Fonte	
Número médio de acessos nas localidades atendidas pelo WiFi aberto, por 100 mil hab	Número médio de cidadãos por localidade que acessou as redes WiFi abertas por 100.000 habitantes daquela região	Quantidade média de acessos as redes WiFi abertas por localidades, por 100.000 habitantes	Número médio de cidadãos que acessou a rede WiFi em cada localidade / Número total de habitantes na referida localidade x 100.000	razão	IA		SES	EC
Percentual de pontos de iluminação pública eficiente	Percentual de pontos de iluminação em ruas, vielas ou praças com lâmpadas de vapor de sódio, com baixo consumo de energia elétrica.	Aumentar o percentual de pontos de iluminação com lâmpadas de vapor de sódio aumenta a eficiência a eficácia de iluminação	Pontos de iluminação com lâmpadas de vapor de sódio / pontos de iluminação com outros tipos de lâmpadas	%	IA	01/01/2013	SES	EC
Taxa de participação da população em audiências públicas e sugestões online sobre o PDE, por 100 mil hab	Índice de participação da população em audiências públicas e sugestões online sobre o PDE, por 100.000 habitantes	Quantidade relativa de munícipes que participa de audiências públicas e sugestões online sobre o PDE a cada 100.000 habitantes. Quanto maior for a participação popular, maior será esse indicador.	Público total em audiências públicas e sugestões online sobre o PDE / Total da população da cidade de São Paulo	%	IA		EC	EC

\* IA - Indicador de Acompanhamento

\*\* EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3023 SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência		Resultado 2017
							Fonte	Índice **	
Quantidade de famílias em situação de extrema pobreza não cadastradas no Cadastro Único(até 1/4 salário mínimo)	Número absoluto de famílias com renda inferior a 1/4 de salário mínimo não cadastradas no Cadastro Único	Mede a quantidade de famílias em situação de extrema pobreza que não estão cadastradas no CadÚnico. O objetivo é zerar este número.	Apuração por censo do IBGE e projeção SMADS - Número de famílias cadastradas no Cadastro Único	unidade	IR; R	31/12/2012	IBGE - CENSO 2010; Projeção SMADS	228.000,00	
População em situação de rua	Quantidade de pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo	Mede a quantidade de pessoas em população de rua na cidade de São Paulo. Quanto maior for o número apurado maior a população da cidade de São Paulo em situação de rua.	Apuração por censo da SMADS.	unidade	IA	31/12/2011	SMADS	14.478,00	
Percentual da população em situação de rua em centros de acolhida	Percentual da quantidade de pessoas em situação de rua atendidas em centros de acolhida na cidade de São Paulo	Mede a quantidade de pessoas em situação de rua atendidas em centros de acolhida na cidade de São Paulo. O objetivo é aumentar este percentual.	Apuração por censo da SMADS.	%	IA	31/12/2011	SMADS	53,27	
Volume de microcrédito concedido	Volume total de recursos concedido para microcrédito.	Quantidade de recurso concedido pela ADE Sampa utilizado em linhas de microcrédito na Cidade de São Paulo.	Apuração de recursos concedidos pela ADE Sampa.	R\$	IA	31/12/2012	ADESAMPA - SDTE	EC	

\* IA - Indicador de Acompanhamento  
IR - Indicador de Resultado Esperado  
R - Regionalizado

\*\* EC - Indicador em Construção

## INDICADORES DO PROGRAMA

### 3023 SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA

Quantidade de famílias em situação de extrema pobreza não cadastradas no Cadastro Único(até 1/4 salário mínimo)

Subprefeituras e Município de São Paulo  
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
<b>Município de São Paulo</b>	<b>228.000</b>
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	7.981
Butantã	10.200
Campo Limpo	9.023
Capela do Socorro	8.004
Casa Verde/ Cachoeirinha	4.187
Cidade Ademar	13.648
Cidade Tiradentes	1.279
Ermelino Matarazzo	2.691
Freguesia/ Brasilândia	2.092
Guaiánases	5.978
Ipiranga	9.002
Itaim Paulista	7.257
Itaquera	9.851
Jabaquara	5.943
Jaçanã/ Tremembé	6.576
Lapa	4.891
M'Boi Mirim	11.520
Mooca	6.424
Parelheiros	6.026
Penha	6.191
Perus	4.145
Pinheiros	10.581
Pirituba	6.718
Santana/ Tucuruvi	6.085
Santo Amaro	5.291
São Mateus	7.395
São Miguel	8.062
Sé	13.406
Vila Maria/ Vila Guilherme	6.966
Vila Mariana	11.055
Vila Prudente/ Sapopemba	6.738
Sem informação geográfica	2.794

Fonte: IBGE - CENSO 2010; Projeção SMADS